

R\$ 750 bilhões para incrementar o parque industrial brasileiro

Um aporte de R\$ 750 bilhões em recursos até o final de 2026 deve impulsionar a indústria nacional. A Nova Indústria Brasil reúne linhas de crédito, financiamentos e incentivos voltados à inovação, à transformação digital, à transição energética e ao fortalecimento das cadeias produtivas, com metas estabelecidas até 2033. Isso vai permitir ampliar a competitividade das empresas, estimular investimentos em inovação, fortalecer a indústria da saúde, promover a descarbonização da produção e aumentar a capacidade tecnológica no país em setores estratégicos. Comentando sobre o tema, o economista-chefe da Fiemg, João Gabriel Pio, menciona que entre 2023 e 2026 foram desembolsados cerca de R\$ 1,27 bilhão para a indústria mineira por meio do programa BNDES Mais Inovação.

ECONOMIA

PG 6



Wilson Dias

Sucessão ao Governo de Minas se transforma em uma máquina de especulações

O noticiário político sobre a sucessão ao Governo de Minas constatou apenas uma novidade: a reunião reservada entre o pré-candidato Jarbas Soares (PSB) com o presidente nacional do União Brasil, Antônio Rueda, em Brasília. Além dessa informação, nos bastidores parece ter avançado a possibilidade do PT em apostar no nome do deputado federal Patrus Ananias. Já no Partido Liberal, especulações turbinaram o dia a dia no sentido de que o empresário Vittorio Medioli seria o escolhido para pleitear o Palácio Tiradentes.

Guilherme Bergamini



Vittorio Medioli

POLÍTICA

PG 3

Jovens ainda acreditam na Seleção

ESPORTE

PG 16

Hábito de segurar o xixi traz riscos

SAÚDE E VIDA

PG 8

Mais alunos concluem o ensino médio

GERAL

PG 14

Uberlândia cresce na área de pesquisa e inovação



Paulo Sérgio

"O município tem vocação para o pioneirismo e para o trabalho". Essa foi a frase usada pelo prefeito Paulo Sérgio (PP) referente ao reconhecimento de Uberlândia no crescimento expressivo apontado na nova edição do ranking da StartupBlink, principal plataforma global de pesquisa e mapeamento de ecossistemas de inovação.

CIDADES

PG 11

Projeto de lei propõe proibir a propaganda de bets no Brasil

O deputado federal Lafayette de Andrada apresentou um projeto de lei que propõe a proibição da publicidade de apostas esportivas, conhecidas como "bets", e de jogos de azar on-line. Segundo o parlamentar, as plataformas têm incentivado o aumento do vício em apostas e provocado impactos em milhares de famílias.

POLÍTICA

PG 3

Romance discute poder e moralidade

CULTURA

PG 10

"Pix Pensão" automatiza pagamento da obrigação

OPINIÃO

PG 2

COLABORADORES DA SEMANA

OZÓRIO COUTO



PÁGINA
2

ALAN GUEDES



PÁGINA
6

ACIR ANTÃO



PÁGINA
7

FABIANA GOULART



PÁGINA
8

LUIZ FREITAS



PÁGINA
16

GIULIANA TRANQUILINI



PÁGINA
16

Projeto de Lei pretende automatizar o pagamento da pensão alimentícia

Sérgio Fraga

Chamado “Pix Pensão” vai automatizar o pagamento mensal da pensão alimentícia. A proposta busca tornar mais

simples e eficiente o cumprimento da obrigação alimentar. Segundo o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), mais de 100 processos de execução de pensão alimentícia são abertos diariamente no país para cobrar valores devidos.



Arquivo pessoal

Atualmente, o pagamento pode ser debitado automaticamente do salário do devedor, mas, se ele não tiver vínculo formal de trabalho, a beneficiária precisa acionar a Justiça a cada atraso. O Projeto de Lei foi apro-

vado pelo Plenário do Senado no início de julho e segue para sanção presidencial. Para entender melhor a proposta, o **Edição do Brasil** conversou com a advogada especialista em Direito de Família, Elisa Camini (foto).

O que muda em relação ao modelo atual de cobrança da pensão alimentícia?

A principal mudança está na forma de cumprimento da obrigação, tornando o pagamento mais ágil, automático e eficaz. O projeto pretende permitir que, por determinação judicial, as instituições financeiras realizem a transferência automática do valor da pensão diretamente da conta do devedor para a conta do beneficiário na data fixada pelo juiz. Se não houver saldo suficiente, poderão ser adotadas medidas de bloqueio de ativos financeiros até o limite do débito, conferindo maior efetividade à execução da obrigação alimentar.

A medida altera o direito à pensão ou apenas a forma como ela é paga?

A proposta não altera o direito à pensão alimentícia. O dever de prestar alimentos continua sendo regido pelo Código Civil e pelo

Código de Processo Civil. O que se pretende modificar é o mecanismo de cumprimento da obrigação, utilizando o sistema Pix como ferramenta para tornar a cobrança e o recebimento mais ágeis e eficientes.

Quais benefícios essa mudança pode trazer para crianças e adolescentes que dependem da pensão alimentícia?

O principal benefício é garantir maior regularidade no recebimento dos valores devidos, reduzindo atrasos e assegurando recursos essenciais para despesas como alimentação, saúde, educação, vestuário e moradia.

Isso pode reduzir o número de ações judiciais relacionadas ao atraso da pensão?

Sim, o projeto pode contribuir para maior eficiência na execução do crédito alimentar e

para a redução de parte das despesas relacionadas exclusivamente ao inadimplemento, mas não substitui a atuação do Poder Judiciário nem resolve os conflitos familiares que envolvem a prestação de alimentos, exoneração, entre outros.



Reprodução

Você acredita que a proposta equilibra adequadamente o direito do alimentado de receber a pensão alimentícia e as garantias legais do devedor?

Sim. Sob a ótica jurídica, a proposta busca estabelecer um equilíbrio entre dois princípios fundamentais: a proteção integral da criança e do adolescente, que tem prioridade absoluta no recebimento dos alimentos, e a preservação das garantias constitucionais do devedor. A medida pretende apenas tornar mais eficiente o cumprimento de uma obrigação que já existe, utilizando meios tecnológicos para conferir maior agilidade, rastreabilidade e efetividade ao pagamento dos valores devidos. A prioridade deve ser assegurar o direito da criança e do adolescente, mas sem afastar as garantias constitucionais do devedor, como o direito de defesa e a análise judicial de situações excepcionais. O equilíbrio entre efetividade e segurança jurídica é essencial.

Em sua avaliação, o “Pix Pensão” representa uma modernização da execução da obrigação alimentar ou ainda existem desafios jurídicos e operacionais que precisam ser superados?

Sem dúvida, representa uma tentativa de modernizar a execução da pensão alimentícia ao utilizar ferramentas tecnológicas já consolidadas no sistema financeiro brasileiro. Contudo, ainda existem desafios importantes, como a regulamentação da medida, a integração entre o Judiciário e as instituições financeiras, a proteção de dados pessoais e a preservação das garantias processuais. Se for bem implementada, a proposta poderá tornar a cobrança dos valores devidos mais rápida, eficiente e compatível com a urgência que os créditos alimentares exigem. Entretanto, é importante destacar que, neste momento, trata-se de um Projeto de Lei e ainda não produz efeitos jurídicos.

EDITORIAL

Agiotas e a eleição

O assunto envolvendo marginais atuando de forma violenta, para realizar cobranças contra pessoas que conseguiram dinheiro emprestado, aponta para uma ação do crime organizado. Com certeza, o tema será levado às telas pela oposição no período eleitoral, especialmente depois que os Estados Unidos declararam que Comando Vermelho (CV) e Primeiro Comando da Capital (PCC) são grupos terroristas. Segundo a Polícia Civil de Minas Gerais, os agiotas são, em sua maioria, colombianos e venezuelanos.

Será difícil alguém explicar como essas “gangues” atuam com tanta desenvoltura em Minas e no Brasil. É plausível raciocinar que esses delinquentes têm apoio logístico e intelectual, através de milícias brasileiras em conexão com o exterior. Por exemplo, a Venezuela vive uma de suas maiores crises financeiras. Então, fica a indagação no ar: como alguém procedente desse país tem dinheiro para emprestar a comerciantes e donas de casa?

O tema turbinou o noticiário, com enorme repercussão também nas redes sociais. Até porque, coube à Polícia Civil de Minas detalhar a crueldade dos malfeitores. Começa pelos juros extorsivos, havendo casos com taxa de 30% ao dia. E o estilo de cobrança tem requintes de violência, escolhendo sempre presas mais fáceis, como mulheres que residem sozinhas e pequenos comerciantes.

O *modus operandi* desses canalhas em muito lembra outra denominação dessa violência, o “cangaço urbano”, quando assaltantes invadem pequenas cidades, estouram caixas bancários e sacam valores altos, deixando para trás mortes e um rastro de terror sem igual. No caso presente, com potencial comprometedor da segurança cotidiana das pessoas. O governo brasileiro está sendo cobrado a identificar quais são as efetivas ramificações internacionais do jogo sujo desses forasteiros.

Esclarecer a origem desse bando de malfeitores é uma questão de urgência, até mesmo para evitar a sua propagação em terrenos diferentes, ampliando suas garras e fazendo novos alvos. O requinte de malvadeza desses transgressores, ao apontar uma arma para a cabeça dos devedores, nos rememora a prática de guerrilha. Cuidemos de nossa situação interna enquanto há tempo.

**OZÓRIO COUTO**

MEMBRO DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE MINAS GERAIS

Ser ou não ser, eis a questão!

O Brasil sem dúvida é um país abençoado, cuja história não é valorizada. Os entremeios políticos ideológicos acabam não deixando o gigante avançar e superam as expectativas desenvolvimentistas desde a implantação da República. Não conseguiu se acertar, o que pode ser comprovado pela extensa “folha corrida” de depressões compondo o currículo republicano. Começou mal. Desde o encilhamento, uma das piores crises econômicas que tivemos (1889/1891), causada por má política, emissão descontrolada de moeda, especulação financeira, que não deram resultados, não fortaleceu a República, apenas a estabeleceu, continua...

Haja vista as constituições que se aventuraram em soluções viáveis para o bem-estar do brasileiro e do progresso do país, inseridos em uma pseudodemocracia sem fins vantajosos. A única Carta liberal que tivemos desde o golpe de 15 de novembro de 1889 foi a Constituição de 1891, nos moldes da de 1824 do Império. Persistiu até o fim do Café-com-Leite, a alternância no Catete entre São Paulo e Minas Gerais. De cunho socialista, vieram as de 1934 e de 1937, ditatoriais; a de 1946 (volta do Estado de Direito), a de 1964, da era militar (com emenda em 1969, após o famigerado AI-5), e a de 1988, apelidada de “Colcha de retalhos”.

O que temos hoje na Praça dos Três Poderes é o excesso de uma Carta que extrapolou o correto limite de uma norma básica e com raízes alicerçadas para o bom desempenho, pois é excessiva em muitos pontos, os quais deveriam vir somente com normas ordinárias; as brechas são tão alarmantes que o abuso da autoridade dos Poderes escarnece a segurança, a economia e a liberdade.

É incrível como o quinto maior país do mundo, onde cabe quase todo o continente europeu no seu território, possuidor de riquezas minerais em abundância, inclusive terras raras e petróleo, abastança na agropecuária, é consolidado apenas como aspirada potência mundial. Nosso agronegócio representa quase 30% do PIB nacional e gera cerca de 30 milhões de empregos. Alimentamos 10% da população mundial e somos o 3º maior exportador, com bilhões e bilhões de dólares na nossa economia.

As eleições estão aí. A polarização tomou conta desde o implante infeliz há uns vinte anos do “Eles e Nós”. O Brasil nunca foi dividido dessa forma. Antes a divisão era apenas no sentido casual, sem meandros, sem rancor, sem ódio ou lacração. Somos sancionados com sobretaxas pelo governo estadunidense — o Brasil sempre foi parceiro e de boas relações bilaterais, e os EUA o primeiro Estado a reconhecer oficialmente a nossa independên-

cia — e não há uma política unificadora, apenas a de falar mal da América inglesa e usar a soberania como subterfúgio. Nossa diplomacia foi exemplar na época do Império até a década de 1930. Mas tivemos muitos diplomatas clássicos depois, como, Walther Moreira Salles (1952/1953, 1959/1961), Roberto Campos (1961/1964), Paulo Tarso Flecha de Lima (1993/1999), e chanceleres como o Barão do Rio Branco (José Maria da Silva Paranhos Júnior, 1902/1912), Afrânio de Melo Franco (1930/1933), Oswaldo Aranha (1938/1944), Horácio Lafer (1959/1961), Vasco Leitão da Cunha (1964/1966) e Magalhães Pinto (1967/1969).

O que a América Portuguesa precisa é de seriedade e menos *show*, divisões não tenebrosas, educação elevada, imprensa livre, patriotismo apropriado, valorização do seu povo, sem cotas e menos assistencialismo. O brasileiro quer segurança e liberdade para Ser e para colaborar com o país e fazê-lo primeiro mundo. Estamos muito atrasados, há sentimento de abandono, cada vez mais nos distanciamos da verdadeira união e da exata soberania.

A República precisa se acertar ou será que está fadada à extinção?

Em tempo: Viva o 16 de julho, Dia de Minas, terra da Liberdade!

*O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor***Edição**

do Brasil
Editado sob a responsabilidade
de Mantiqueira Editorial Ltda.
CNPJ 07.134.411/0001-19
Eujácio Antônio Silva
(Editor-chefe)
Distribuição nas bancas:
R\$ 1,00
A distribuição dirigida é gratuita

Equipe:**Revisor e coordenador da redação:** Daniel Amaro**Jornalistas:** Igor Dias, Paulo Henrique Pereira e Sérgio Fraga**Repórter fotográfico:** Neilton Sávio**Diagramador e designer:** Cristiano Iderlandes

– Jornal filiada ao SINDIJORI –

Administrativo/Financeiro:

Luiz Gherardi Marinho

financeiro@jornaledicaodobrasil.com.br

Comercial: comercial@jornaledicaodobrasil.com.br**Redação:** redacao@jornaledicaodobrasil.com.br**E-mails alternativos:** e.brasil@yahoo.com.br

jornaledicaodobrasil@terra.com.br

Instagram: @edicaodobrasil**Colaboradores não remunerados:****Opinião:** José Maria Trindade, Nestor de

Oliveira, Ozório Couto e Wanderley Lima.

Economia: Eduardo Azeredo, José Luiz Silva, Mar-

celo S. e Silva, Roberto Fagundes e Valseni Braga.

Esporte: Fabiano Cazeca, Luiz Carlos Gomes,

Luiz H. Freitas, Sérgio Moreira e Wanderley Paiva.

Colunista: Acir Antão.

Av. Francisco Sá, Nº 360 • Prado • BH • MG • CEP 30411-145

Fones: (31) 3047-8270 / 3047-8271

www.edicaodobrasil.com.br

Impressão: O Tempo Serviços Gráficos - Fone: (31) 2101-3544

Pré-candidato Jarbas Soares busca apoio do União Brasil na disputa ao governo

Divulgação



Romeu Queiroz diz que jogo está sendo jogado

Divulgação



Jarbas Soares quer turbinar campanha

Divulgação



Patrus Ananias pode ser o nome do PT

Eujácio Silva

A escalada de indefinição na escolha de nomes para disputar o Governo de Minas travou o noticiário político, que para não ficar em silêncio, apenas especulou sobre o assunto. Nas últimas semanas, as publicações veiculadas nas redes sociais pela manhã eram desmentidas no final da tarde, como se fosse uma espécie de gangorra cibernética.

Uma informação nos bastidores acendeu as esperanças e serviu de luz no caminho de Jarbas Soares (PSB). Fontes categorizam que na noite de quarta-feira passada, o pré-candidato esteve reunido com o presidente nacional do União Brasil, Antônio Rueda, naturalmente buscando focar na capilaridade de seu projeto rumo ao Palácio Tiradentes.

Na avaliação de pessoas próximas, caso Soares conquiste o apoio formal do União Brasil, teria mais robustez para turbinar a sua campanha, através de uma estrutura partidária, já que a sigla em Minas é composta por vários deputados, prefeitos, vereadores e uma polpuda verba procedente do Fundo Eleitoral. Certamente, também contaria com a aprovação do Planalto.

“É uma verdadeira corrida contra o tempo, mas em política tudo é possível”, analisa o ex-presidente da Assembleia Legislativa, Romeu Queiroz (PSB). Ele é mencionado como uma opção para suplente na chapa da candidata ao Senado, Marília Campos (PT).

Nesse vaivém dos assuntos atinentes às eleições deste ano, não havendo uma estrutura de aliança para servir de palanque para Lula em Minas, o Partido dos Trabalhadores não abrirá mão da candidatura própria, cuja definição recai sobre o nome do deputado federal e ex-prefeito de Belo Horizonte, Patrus Ananias.

Medioli ou Flávio Roscoe

Como se fosse uma novela sem fim, os pretendentes mais conservadores também enfrentam indefinições. Até o último momento, não havia clareza em relação à candidatura do empresário e ex-prefeito de Betim, Vittorio Medioli (PL). Aliás, ele é do mesmo partido do presidente licenciado da Federação das Indústrias, Flávio Roscoe.

Já no âmbito do Republicanos, tudo permanece travado até uma resolução da sua estrela maior, o senador Cleitinho Azevedo, que sempre pede mais dias para anunciar a sua decisão final.

Bets invadem o Brasil e causam endividamento das famílias

As plataformas de apostas deixaram de ocupar apenas sites especializados e passaram a dominar espaços cada vez maiores da publicidade brasileira. Hoje, as bets estampam uniformes de times, placas em estádios, transmissões esportivas, programas de TV e campanhas por influenciadores, artistas e criadores de conteúdo em redes sociais.

Com alcance cada vez maior, as apostas começaram a ser um ponto de preocupação relacionado ao endividamento de famílias e à saúde pública por causa do crescente vício. O avanço desse mercado ampliou o debate que chegou ao Congresso Nacional: até onde deve ser permitida publicidade de atividade associada a riscos como endividamento, jogo compulsivo e vulnerabilidade financeira?

Nesse cenário que o deputado Lafayette de Andrada apresentou um PL para proibir publicidade, patrocínio e promoção comercial das apostas de quota fixa e dos jogos *on-line* em todo o país. Em seu 2º mandato como deputado federal, Lafayette é advogado, professor e ex-vice-presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), trajetória e experiência construídas ao longo de cinco mandatos estaduais.

Pela proposta, empresas autorizadas serão fiscalizadas com o rigor da lei e poderão continuar operando dentro dos limites, mas serão impedidas de realizar publicidade em rádio, televisão, internet, redes sociais e espaços públicos. O PL também proíbe patrocínios de clubes, atletas e competições esportivas, campanhas com influenciadores digitais, programas de afiliados, direitos de nome de arenas e ofertas de bônus destinadas à atração de novos apostadores.

Além disso, determina que as plataformas adotem medidas de proteção ao consumidor, como alertas permanentes sobre riscos do jogo compulsivo, mecanismos de autoexclusão, limites para depósitos e apostas e canais de orientação aos usuários. Também prevê sanções administrativas para aqueles que descumprirem as novas regras.

Lafayette argumenta que a publicidade das apostas deixou de cumprir apenas função comercial e passou a estimular continuamente o ingresso de novos apostadores, associando o jogo à ideia de entretenimento e ganhos rápidos. Para o parlamentar, a discussão não é sobre impedir uma atividade regulamentada, mas estabelecer limites para a promoção comercial diante dos possíveis impactos sociais, protegendo as famílias, as crianças e os adolescentes, suscetíveis às publicidades agressivas.

A proposta também cita experiências na Itália, Espanha, Bélgica, Austrália e Alemanha, que implementaram diferentes níveis de restrição à publicidade de apostas como estratégia de proteção ao consumidor e de redução da exposição de públicos vulneráveis. Se aprovada, a nova lei estabelecerá um marco regulatório para a publicidade das apostas esportivas e dos jogos *on-line* no Brasil e para a proteção da sociedade brasileira.

A iniciativa do deputado Lafayette de Andrada representa um marco na discussão sobre os limites da publicidade no Brasil. Ao propor a

proibição da propaganda das bets, o parlamentar não apenas coloca em pauta a proteção das famílias brasileiras, cada vez mais endividadas pelo apelo ao “dinheiro fácil”, mas também desafia um modelo de negócio que transformou o esporte, o entretenimento e as redes sociais em vitrines permanentes para o jogo.

A relevância do PL está em reconhecer que a regulamentação das apostas, por si só, não basta: é preciso conter a máquina de estímulo ao consumo que normaliza o risco como diversão. Ao mirar a publicidade, motor que alimenta o crescimento desenfreado do setor, Lafayette propõe um freio ético com respaldo em experiências estrangeiras, onde restrições similares mostraram eficácia na redução do endividamento e do vício. Mais do que uma medida restritiva, o PL é um convite à sociedade para reavaliar o custo social de permitir que a indústria das apostas ocupe, sem limites, o mesmo espaço que produtos de consumo controlado. O PL pode estabelecer um novo paradigma de responsabilidade pública diante de um mercado que cresce à custa da vulnerabilidade das famílias brasileiras.



Deputado Lafayette de Andrada

OPINIÃO DO EDITOR

Ione Pinheiro

Pela primeira vez na história de Minas, a Assembleia Legislativa elegeu uma mulher para ser Conselheira do Tribunal de Contas do Estado. A partir dos próximos meses, a Corte contará com a presença da deputada estadual Ione Pinheiro, eleita com 71 dos 77 votos dos seus colegas. No evento, os discursos rememoraram a trajetória de uma política humanitária e de fortes conexões com os movimentos sociais. A nova Conselheira obteve mais votos do que o próprio presidente da Casa, Tadeu Leite. Ao ser escolhido para o mesmo cargo, há cerca de dois meses, o parlamentar conquistou 69 votos.

VIGÍLIAS

Desafio entre políticos

Considerado um político forjado pela massa de eleitores da região do Barreiro, em Belo Horizonte, o deputado **Marcelo Álvaro Antônio** (PL) terá de provar que é líder local, porque o seu opositor, o presidente da Câmara Municipal de BH, **Juliano Lopes** (Podemos), também quer uma fatia da popularidade do bairro, pelo motivo de ser candidato a deputado estadual. Vai ser um duelo interessante.

Presidentes milionários

Em Brasília, o noticiário informa que o presidente do Partido Liberal, **Valdemar Costa Neto**, teria aumentado seu patrimônio pelas benesses relacionadas às emendas parlamentares. Em Minas, situação semelhante acontece com o presidente do Avante, **Luis Tibé**. Se a Receita Federal vasculhar o seu patrimônio, pode ser que encontre algo acima da média.

Denúncia contra o Itaú

O site Metrôpoles continua insistindo em denunciar que o Banco Itaú está dando um calote milionário na Prefeitura de São Paulo, por deixar de recolher impostos devidos.

Ligações perigosas

Se for feita uma investigação minuciosa a respeito do envolvimento de **Eduardo Cunha** com as emendas parlamentares de conotação duvidosa, podem acabar descobrindo que muitos municípios da base eleitoral do deputado **João Magalhães** (PSD) estão na lista dos beneficiados. Ufa.

Copa do Mundo

Ao comentar sobre a ideia de realizar uma Copa do Mundo com 64 times, a jornalista **Patrícia Campos Mello** vaticinou: “Isso vai parecer uma Assembleia Geral da ONU, com o presidente **Donald Trump** dando as cartas”.

Abraço de afogados

Denunciado pela Polícia Federal pelo possível envolvimento na máfia do INSS, o deputado federal **Euclydes Pettersen** tem insistido no apoio ao senador **Cleitinho Azevedo** (Republicanos) ao Governo de Minas. Toda vez que ambos aparecem juntos, logo ironizam que mais parece um abraço de afogados.

Master e a Igreja

Conforme o jornalista **Fernando Abrucio**, a Polícia Federal deverá escanear os valores que o Banco Master teria transferido para uma unidade da Igreja da Lagoinha, em Belo Horizonte. Essa história envolvendo o banqueiro **Daniel Vercaro** parece não ter fim.

Ação de gângsteres?

Ainda a respeito das atividades ilícitas do Banco Master, o jornalista **Joel Pinheiro** considera o movimento como um espelho que reflete o esquema dos gângsteres do passado.

VIGÍLIAS DOBRADAS

Delação premiada mineira

Nos bastidores da Assembleia Legislativa, uma informação indica a possibilidade do empresário **João Alberto Paixão Lage**, que está usando tornozeleira, fazer uma delação premiada para evitar se complicar no processo em que é acusado de práticas indevidas no setor mineral mineiro. Isso vai dar xabú.

Fiasco no futebol

Para muitos torcedores, o fiasco da Seleção Brasileira na Copa do Mundo reside no fato da ganância da CBF. É que antes de priorizar o esporte, a Confederação sempre visa aumentar o volume de dinheiro nos seus cofres.

Violência contra jovens

Segundo os órgãos de segurança do Ministério da Justiça, uma média de 100 casos de violência contra jovens e adolescentes até a faixa dos 14 anos são registrados por dia. A imensa maioria dos delitos é praticada na própria família das vítimas.

Flávio Bolsonaro

Cientistas políticos ainda não sabem como orientar o candidato à Presidência da República, **Flávio Bolsonaro** (PL), quando o assunto é o seu reconhecido envolvimento com o ex-banqueiro **Daniel Vercaro**. É um tema complexo e sem um viés minimamente positivo.

Ex-primeira-dama

"A popularidade da ex-primeira-dama, **Michelle Bolsonaro** (PL), a permite voar mais alto. Por conta desta realidade, está certa em não aceitar apenas o papel de mera coadjuvante no processo eleitoral que se avizinha". Opinião do pesquisador **Maurício Moura**.

Lula X Bolsonaro

Para o cientista político **Sérgio Fausto**, as pesquisas de bastidores no tangente à sucessão presidencial estão detectando uma certa dose de cansaço, por ficar apenas orbitando entre assuntos envolvendo lulistas e bolsonaristas.

Farmacêuticos defendem piso nacional da categoria em MG



Henrique Chendys/ALMG

Igor Dias

Farmacêuticos participaram de uma mobilização em defesa da aprovação do piso salarial nacional da categoria, previsto no Projeto de Lei (PL) nº 1.559/2021. A iniciativa foi debatida em audiência pública da Comissão do Trabalho, da Previdência e da Assistência Social. A reunião, solicitada pela deputada Ana Paula Siqueira (PT), contou com representantes dos Conselhos Regional e Federal de Farmácia, da Secretaria de Estado de Saúde (SES), de entidades sindicais e estudantes.

Lucas de Sá Barbosa, integrante da Diretoria do Conselho Federal de Farmácia (CFF), afirmou que o Projeto de Lei nº 1.559 está em tramitação desde 2021. "Entretanto, a reivindicação da categoria pela criação de um piso salarial nacional já se estende por mais de 20 anos. Estamos na corrida da tramitação e, agora, na comissão mais importante, de Finanças e Tributação (CFT) da Câmara dos Deputados".

Ele informou que o piso salarial poderá chegar a R\$ 6,5 mil e, com a correção pela inflação prevista no projeto, atingir cerca de R\$ 7 mil. Segundo ele, o impacto anual é de R\$ 4,5 bilhões para a iniciativa privada. No setor público, o custo seria de R\$ 546 milhões para os municípios, R\$ 112 milhões para os estados e entre R\$ 825 milhões e R\$ 1,6 bilhão para a União.

A presidente do Conselho Regional de Farmácia de Minas Gerais (CRF-MG), Fabiana Cristina da Silveira, reforçou a necessidade de valorização dos farmacêuticos. Ela também lembrou que Minas Gerais é o único estado com piso salarial para a categoria, embora esse benefício se aplique apenas aos profissionais das farmácias comunitárias. "Precisamos da mobilização para conquistarmos o piso nacional".

O presidente do Sindicato dos Farmacêuticos de Minas Gerais, Rilke Novato Públio, afirmou que o orçamento do Ministério da Saúde é de R\$ 237 bilhões, dos quais 40% são destinados ao Sistema Único de Saúde (SUS). "É muito dinheiro para que a gente aceite o descaso com a assistência farmacêutica. Precisamos do profissional qualificado, bem remunerado e com condições dignas de trabalho".

O presidente da Federação Nacional dos Farmacêuticos (Fenafar), Fábio José Basílio, destacou que a aprovação do piso salarial é fundamental para garantir o benefício a todos da categoria. "As clínicas de estética, os hospitais, por exemplo, e outros ramos de atividade contam com farmacêuticos em seus quadros, mas não podemos negociar com esses estabelecimentos".

Representando o Estado, Carolina Oliveira Dibai, da SES, destacou a política de valorização dos farmacêuticos em Minas Gerais, considerada única no país, mas afirmou que ainda é preciso avançar. "Os farmacêuticos trazem grande economia para o sistema de saúde. Segundo a Or-

ganização Mundial da Saúde, R\$ 52 bilhões são desperdiçados por erros com medicamentos, e é esse profissional que reduz esse gasto. A economia deve ser revertida em valorização".

Segundo destacou Geice de Souza Ignácio, tesoureira do CRF-MG, o fortalecimento da assistência farmacêutica também pode contribuir para a redução de gastos, ao evitar processos de judicialização. "Esse profissional pode fazer a avaliação correta quanto a todas as opções de medicamentos disponíveis e realizar gestões em relação à falta de alguns". Outro dado mostra que, a cada R\$ 1 aplicado na assistência farmacêutica, R\$ 2,50 retornam.

A deputada Ana Paula Siqueira (PT) questionou Carolina Dibai sobre o repasse direto dos recursos do Farmácia de Minas aos farmacêuticos, previsto em lei federal, mas limitado por uma norma estadual e informou que pretende encaminhar um pedido ao Tribunal de Contas do Estado (TCE-MG) para analisar a destinação dos recursos do programa Farmácia de Minas aos farmacêuticos.

Carolina Dibai afirmou que pretende destinar os recursos aos farmacêuticos, mas enfrenta limitações jurídicas após mudanças na interpretação da Lei de Responsabilidade Fiscal. "O programa pode ser extinto em uma mudança de governo. Dessa forma, a discussão do piso tem maior importância ainda. Meu voto é para que o piso seja instituído e que os profissionais tenham sua valorização".

AMM, TCE e Instituto Articule assinam Pacto Interinstitucional pela Educação

O coordenador das áreas técnicas da Associação Mineira de Municípios, Guilherme Levy, representou o presidente da AMM e prefeito de Iguatama, Lucas Vieira, na solenidade de assinatura do Pacto Interinstitucional pela Educação em Minas Gerais, realizada no dia 10 de julho, no Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCE-MG). Na ocasião, foi instituído também o Gabinete de Articulação para a Efetividade da Política da Educação em Minas Gerais (Gaepe-Minas).

"Este evento reuniu todos os tribunais, o Tribunal de Contas, o Ministério Público e as organizações da sociedade civil para que a gente torne efetivas todas as políticas de educação dentro do nosso Estado", esclareceu Guilherme Levy.

Idealizado pelo Instituto Articule e sob a governança do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, o Gabinete de Articulação nasce com um propósito claro: unir forças para enfrentar os desafios



Divulgação/AMM

reais da educação, respeitando a diversidade de cada região mineira.

"É um momento em que a gente vai participar de uma articulação e um sistema de governança própria, onde será possível que cada secretário de educação em cada município de Minas Gerais possa efetivamente colocar em prática as políticas de

educação existentes no nosso Estado", reforçou o presidente da AMM.

Atualmente, a iniciativa conta com uma instância nacional, o Gaepe-Brasil; instâncias estaduais em Rondônia, Goiás, Mato Grosso e Rio Grande do Norte; e uma instância intermunicipal, o Gaepe Arquipélago do Marajó.

Imagem
EDITORA GRÁFICA

Tudo que você precisa em um só lugar!

É com enorme prazer que apresentamos a **Imagem Editora Gráfica**. Referência em Minas Gerais há mais de 20 anos, prestando bons serviços.

SEGMENTOS

- ▶ Jornais
- ▶ Folders
- ▶ Embalagens
- ▶ Revistas
- ▶ Banners
- ▶ (cartonagem)
- ▶ Folhetos
- ▶ Bandeiras

FAÇA SEU CONTATO:

(31) 99613-3535

(31) 99182-4790

Minas1

A Notícia Em Primeiro Lugar

www.minas1.com.br

Divã
Centro Psicanalítico

Sarah
Psicanalista
(38) 99130-3211



Venda de veículos pode superar 3 milhões

Sérgio Fraga

A projeção de vendas de autoveículos pode ultrapassar a marca de 3 milhões de unidades em 2026, patamar que não é alcançado desde 2014. A Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) revisou a projeção para cima, após o encerramento do primeiro semestre e diante do bom desempenho do mercado interno.

Caso a projeção se confirme, o aumento será de 11,7% em relação a 2025, bem acima dos 2,7% previstos no início do ano. O avanço será impulsionado principalmente pelos segmentos de automóveis e comerciais leves, cuja expectativa de crescimento passou para 12,6%. Já os segmentos de caminhões e ônibus devem encerrar o ano com retração de 6%.

O economista Gelton Pinto Coelho resalta alguns fatores que explicam esse avanço. "O aumento da renda nos últimos três anos, do emprego e do nível de atividade demonstram potencial de expansão. Por outro lado, as fábricas instaladas no Brasil ainda mantêm preços incompatíveis com a qualidade dos carros produzidos".

"Os descontos acima de R\$ 30 mil mostram que o problema principal dos valores dos carros não era nos impostos, mas em uma margem excessiva e abusiva de preços. A concorrência trouxe veículos com

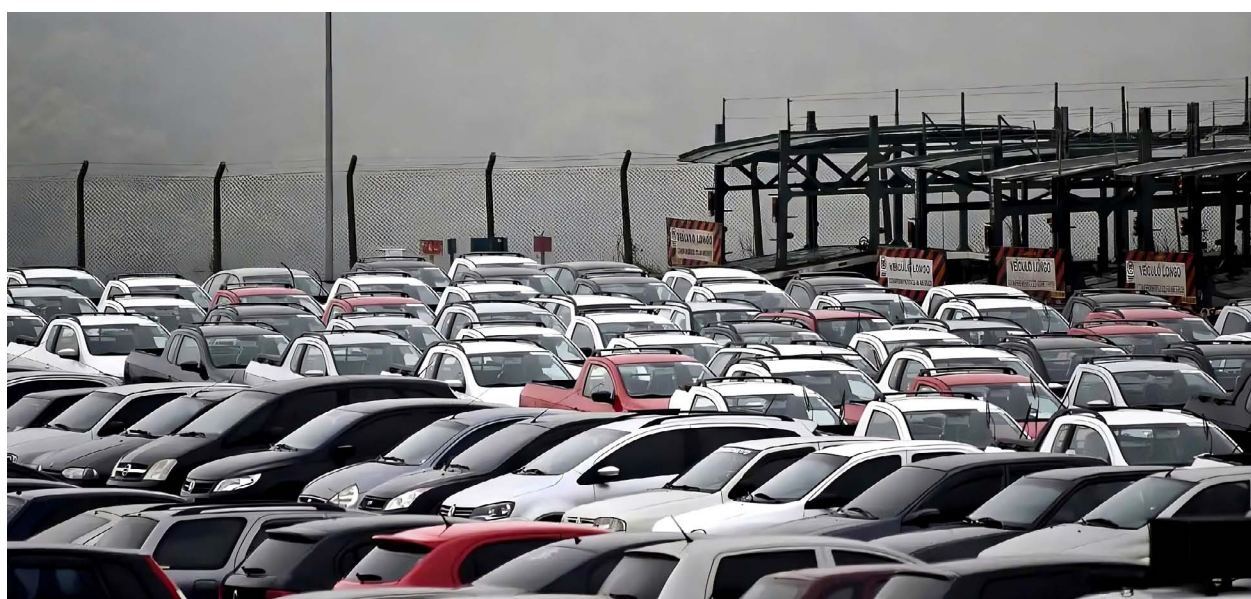
melhor tecnologia e acabamento, forçando assim a redução, ainda que modesta", pontua.

Para Coelho, a manutenção das políticas de emprego e renda apontam para um crescimento sustentável do setor. "Contudo, o mercado de apostas e os riscos do ano eleitoral sugerem cautela. Estamos vivendo uma pandemia das bets que atinge parte das pessoas que consomem automóveis. As taxas de juros são outro fator que de certa forma ainda freia um avanço mais forte e consolidado".

Balança comercial

Depois de muitos anos, o Brasil voltou a registrar déficit na balança comercial do setor automotivo. No primeiro semestre, ingressaram no país 63 mil autoveículos a mais do que o total exportado. Entre janeiro e junho, foram emplacados 280,6 mil modelos importados, dos quais metade teve origem na China. Em apenas um ano, o volume de veículos chineses enviados ao Brasil dobrou, passando de 70 mil para 140 mil unidades.

Déficits na balança comercial do setor sempre exigem atenção, destaca o economista. "A questão tem relação com a forte entrada de veículos elétricos importados e com a retração, pela piora econômica dos países vizinhos. Apesar de ser um movimento já observado em outros períodos, é necessário que montadoras e governos atuem para amenizar os impactos".



Esse patamar não é alcançado desde 2014

Exportações

As exportações deverão fechar em 2026 com queda de 12,8%, reflexo da retração do mercado argentino e da maior presença de veículos chineses e mexicanos nos principais destinos dos produtos brasileiros.

Apesar desse cenário, a produção nacional deve registrar um desempenho positivo, mas distante do potencial proporcionado pela demanda interna. O crescimento passou de 3,7% para 5,8% sobre 2025, alcançando um volume pró-

ximo de 2,8 milhões de autoveículos produzidos, o melhor resultado desde 2019.

"Por um lado, ficamos satisfeitos com o vigor do mercado nacional e com essa alta na produção, que vem se refletindo em ligeira elevação do nível de empregos", afirma o presidente da Anfavea, Igor Calvet.

Ele lamenta que parte dessa recuperação venha sendo capturada por importações incentivadas por alíquotas abaixo da média mundial ou pela produção de eletrificados em SKD isenta de Impos-

to de Importação. "Algo que vem se provando desnecessário e fora de propósito, dado o bom desempenho dos modelos eletrificados no mercado".

Consumidores

Conforme avaliação de Coelho, se no mercado de novos há promoções e corte de preços, no de usados, o ajuste de valores será forte. "Principalmente entre os SUVs, há veículos com perdas significativas e isso obviamente gera uma pressão nas fábricas. Sobre a questão

do crédito, os recentes índices de inflação não sugerem uma melhora nas taxas de juros e, portanto, continuará caro financiar qualquer tipo de bem".

O especialista resalta ainda que há previsão de expansão do segmento nos próximos meses. "Porém, é preciso resolver a questão das garantias para a compra de veículos. A intermediação pelo setor bancário tem gerado uma retenção de possíveis compradores, já que o BNDES garante o pagamento, mesmo em caso de dificuldades financeiras de quem compra".

Marcelo Camargo/Agência Brasil



.culturalCDL

Ponto Cultural CDL: o museu da história do comércio de BH.

Entre no universo e na história de Belo Horizonte contada a partir do desenvolvimento do comércio. O Ponto Cultural CDL/BH está de portas abertas para te contar esses detalhes.

Venha conhecer o coração pulsante da cidade, onde comércio e cultura se encontram.

Agende uma visita mediada:

✉ pontocultural@cdlbh.com.br

☎ (31) 3249-1907

🌐 pontoculturalcdl.cdlbh.com.br

📍 [pontoculturalcdl](https://www.instagram.com/pontoculturalcdl)



R\$ 750 bilhões para reerguer a indústria

Paulo Henrique Pereira

Com expectativa de superar R\$ 750 bilhões em recursos disponibilizados até o fim de 2026, a Nova Indústria Brasil (NIB) representa a principal estratégia do governo federal para impulsionar a indústria nacional. Lançada em janeiro de 2024, a política reúne linhas de crédito, financiamentos e incentivos voltados à inovação, à transformação digital, à transição energética e ao fortalecimento das cadeias produtivas, com metas estabelecidas até 2033.

Entre as metas da Nova Indústria Brasil estão: ampliar a competitividade das empresas, estimular investimentos em inovação, fortalecer a indústria da saúde, promover a descarbonização da produção, incentivar a transformação digital e aumentar a capacidade tecnológica do país em setores estratégicos.

O economista-chefe da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), João Gabriel Pio, destaca que entre 2023 e 2026 foram desembolsados cerca de R\$ 1,27 bilhão para a indústria mineira por meio do programa BNDES Mais Inovação. Considerando todas as linhas contempladas pelo Plano Mais Produção, os desembolsos no Estado alcançaram aproximadamente R\$ 39,1 bilhões.

Apesar dos números, Pio ressalta que ainda não é possível medir os impactos econômicos da política. “A NIB é uma iniciativa relevante e pode contribuir para ampliar o investimento e a modernização da indústria. No entanto, ainda é cedo para afirmar que ela já esteja produzindo efeitos amplos e estruturais sobre a indústria brasileira e mineira. O volume de crédito disponibilizado e o número de projetos financiados são indicadores importantes, mas não são suficientes para medir seu resultado econômico”.

Segundo o economista, os desembolsos demonstram que os recursos estão chegando a setores importantes da economia mineira, principalmente em projetos ligados à inovação, infraestrutura, biocombustíveis e transição energética. Mas, pondera que o sucesso da



Magnific.com

política deverá ser avaliado pelos resultados concretos. “Para identificar quais segmentos foram os mais beneficiados, será necessário avaliar em que medida esses recursos contribuíram para ampliar a produção, os investimentos, o emprego, a produtividade e a capacidade de inovação de cada setor”.

Na avaliação de Pio, reverter o processo de desindustrialização demanda mais do que ampliar a oferta de crédito. “Exige um aumento sustentado da participação da indústria de transformação na economia, elevação da produtividade, ampliação dos investimentos, maior conteúdo tecnológico da produção, crescimento das exportações de maior valor agregado e geração de empregos industriais qualificados. O crédito pode ajudar a financiar investimentos e acelerar projetos. Entretanto, sem enfrentar os problemas estruturais que reduzem a competitividade da produção brasileira, seus efeitos tendem a ser localizados ou temporários”.

“Mais do que programas pontuais de financiamento e incentivo, o Brasil precisa de uma estratégia de desenvolvimento consistente, capaz de promover transformações estruturais. Reduzir o Custo Brasil continua sendo uma das políticas industriais mais eficazes e abrangentes”, acrescenta.

Para finalizar, Pio ressalta que o principal indicador do sucesso da política será o desempenho da própria economia. Ele acredita que os números de emprego, renda, consumo, crescimento das vendas, além das contratações futuras e dos investimentos em infraestrutura, serão fundamentais para avaliar se a estratégia está fortalecendo a indústria brasileira.

Segundo a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), entre 2023 e março de 2026, R\$ 709,37 bilhões foram destinados a cerca de 494 mil projetos. A maior parte dos investimentos foi direcionada à infraestrutura, que concentrou R\$ 310,9 bilhões, seguida pela agroindústria (R\$ 147,4 bilhões) e pela transformação digital (R\$ 122,4 bilhões). Na divisão por eixos estratégicos, o foco principal tem sido o aumento da produtividade, responsável por R\$ 452,6 bilhões dos recursos contratados.

Falta de mão de obra qualificada desafia aumento da produtividade

A capacidade do Brasil de aumentar sua produtividade, fortalecer a competitividade industrial e atrair novos investimentos passa, cada vez mais, pela qualificação da mão de obra. O tema ganhou destaque recentemente em debates promovidos pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) e em pesquisas com empresários do setor, que apontam a formação profissional como um dos principais desafios para o crescimento sustentável da economia brasileira.

Em um cenário marcado pela transformação digital, pela automação dos processos produtivos e pela incorporação de novas tecnologias, a demanda por profissionais qualificados cresce em ritmo acelerado. Ao mesmo tempo, empresas enfrentam dificuldades para encontrar trabalhadores com as competências técnicas necessárias para ocupar funções estratégicas.

Para o gerente de Educação e Tecnologia do Senai MG, Ricardo Aloysio, a formação técnica é uma das ferramentas para reduzir esse descompasso entre a necessidade das empresas e a disponibilidade de profissionais.

“O cenário que a gente vive hoje não permite aumentar a produtividade sem mão de obra qualificada. Empresas que investem

em formação tendem a aumentar sua produtividade. Já aquelas que não investem acabam perdendo competitividade. Nosso objetivo é formar uma mão de obra técnica e especializada para construir, junto com a indústria, esse aumento de produtividade que amplia a riqueza do país”, afirma.

Com o objetivo de contribuir para esse cenário, o Senai MG está com inscrições abertas para cursos técnicos presenciais em diversas regiões do estado. Ao todo, são mais de 5 mil vagas distribuídas em dezenas de municípios mineiros, contemplando áreas alinhadas às demandas atuais da indústria.

Entre os cursos com maior oferta de vagas estão Técnico em Eletrotécnica, Técnico em Eletromecânica, Técnico em Mecânica, Técnico em Segurança do Trabalho e Técnico em Automação Industrial, formações relacionadas aos processos de modernização industrial e à chamada Indústria 4.0.

Além da relevância para o desenvolvimento econômico, os cursos técnicos também apresentam resultados expressivos para os estudantes. Dados do Senai MG apontam que profissionais formados pela instituição possuem 91,2% de chance de contratação pela indústria, enquanto 92,4% das empre-

sas afirmam preferir profissionais formados pelo Senai. Aqueles com formação técnica podem alcançar rendimentos até 24% superiores aos de pessoas que concluíram apenas o ensino médio.

Formação que gera oportunidades

A trajetória da inspetora da qualidade Mariana da Silva Santos, ilustra essa realidade. Ex-aluna dos cursos de Aprendizagem em Caldeiraria e Técnico em Mecânica Industrial do Senai Alvimar Carneiro de Rezende, ela atribui à formação técnica parte importante de sua evolução. “A principal mudança foi o crescimento profissional e pessoal. Os cursos me proporcionaram conhecimento técnico e melhores oportunidades na carreira”, afirma. Para Mariana, a formação foi decisiva para sua inserção no mercado de trabalho e para a construção de uma trajetória profissional sólida na indústria.

De acordo com Ricardo Aloysio, um dos diferenciais da formação oferecida pelo Senai MG está justamente na proximidade com o setor produtivo. “Para que o jovem consiga aproveitar as oportunidades da indústria, ele precisa se qualificar. É aí que entra o Senai. Todos os nossos cursos são construídos a partir das necessidades das empresas e das competências que elas procuram nos profissionais”.

As inscrições para os cursos técnicos do Senai estão abertas em várias cidades de Minas Gerais e podem ser feitas até o dia 29 de julho. A primeira mensalidade é de R\$ 99,90 para todos.



ALAN GUEDES

ENGENHEIRO CIVIL E GERENTE-GERAL DA CS MOBI CUIABÁ
nayara@comunicacaointegra.com.br

Comerciante: agente de transformação

Há quem enxergue o comércio apenas como um lugar de compra e venda. Eu enxergo algo muito maior. Vejo pessoas que acordam cedo para abrir as portas dos seus negócios, que assumem riscos diariamente, que geram empregos e que acreditam no futuro mesmo diante das incertezas. O comerciante que comemora o seu dia em 16 de julho é um agente de transformação social. É ele quem faz a economia acontecer na prática, movimentando recursos, criando oportunidades e contribuindo para que uma cidade cresça de forma sustentável e com qualidade de vida para todos.

Em Cuiabá, o comércio e o setor de serviços respondem por cerca de 70% da atividade econômica da capital e concentram pelo menos 60% dos empregos formais. São milhares de empreendedores que todos os dias ajudam a construir um ambiente favorável aos investimentos e ao desenvolvimento. Cada empresa que prospera, fortalece uma rede que envolve fornecedores, trabalhadores, prestadores de serviços e consumidores, mostrando que o comércio é um dos maiores patrimônios econômicos e sociais da nossa capital.

Mas acredito que o futuro do comércio vai além das vitrines. As pessoas procuram cada vez mais lugares onde possam viver experiências, encontrar amigos, conhecer a cultura local e aproveitar bons momentos em família. Os espaços comerciais deixaram de ser apenas centros de consumo para se tornarem ambientes de convivência, lazer e relacionamento. Essa mudança exige inovação, planejamento e a capacidade de criar locais que acolham tanto quem empreende quanto quem visita, fortalecendo o sentimento de pertencimento e valorizando a identidade de cada cidade.

É justamente nesse contexto que o Novo Mercado Miguel Sutil representa um marco para Cuiabá. Com investimento superior a R\$ 100 milhões, cerca de cem espaços destinados aos comerciantes, praça de alimentação, serviços, áreas de convivência, estacionamento e um espaço com vista panorâmica da cidade, o empreendimento

nasce para impulsionar a economia. Mais do que um novo endereço comercial, será um espaço pensado para reunir pessoas, estimular o turismo, valorizar a cultura cuiabana e oferecer uma experiência completa de lazer, gastronomia e compras.

Tenho convicção de que cidades fortes são construídas por pessoas que acreditam nelas. Valorizar o comerciante é reconhecer quem investe, emprega, acolhe clientes e mantém viva a economia local todos os dias. O Mercado Miguel Sutil simboliza essa confiança no futuro e reforça que Cuiabá continua olhando para frente, criando oportunidades para quem deseja empreender e novos espaços para que a população possa viver a cidade de forma mais intensa. Afinal, quando o comércio cresce, não cresce apenas a economia. Crescem os sonhos, as oportunidades e o orgulho de pertencer a uma cidade que acredita no trabalho de quem faz a diferença todos os dias.

No dia 16 de julho, quando se comemora o Dia do Comerciante, “um viva” para aqueles que de uma forma ou de outra fazem parte do comércio da capital.

Futuro vai além das vitrines

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

Sistema FIEMG
SENAI SENAI MG

Quer entrar no mercado de forma rápida e prática?

Novos Cursos Técnicos SENAI, você aprende fazendo.
91,2% de chance de contratação pela indústria.

Primeira mensalidade por R\$ 99,90.
Inscrições abertas.

CURSOS TÉCNICOS

SENAI
Pelo futuro da indústria.



E-mail: acir.antao@ig.com.br

ACIR ANTÃO



Cidadão Honorário

A Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), em Reunião Especial de Plenário, entregou o título de Cidadão Honorário do Estado ao presidente do Tribunal Regional Federal da 6ª Região de Minas Gerais (TRF-6), desembargador federal Vallisney Oliveira.



Presidente da ALMG, Tadeu Leite, com o desembargador Vallisney Oliveira

William Dias

DA COCHEIRA

A resiliência de Flávio Bolsonaro nas pesquisas assusta a campanha de Lula. O deputado Lindbergh Farias já tenta via Supremo voltar com Jair Bolsonaro para a cadeia.

Pelo andar da carruagem, a candidatura de Mateus Simões (PSD) à reeleição pode deslanchar, pois os outros partidos estão demorando a definir seus postulantes.

NA MIRA - O ex-deputado Eduardo Cunha, que abriu na Câmara o processo de *impeachment* de Dilma Rousseff quando presidía a Casa, agora está sendo acusado de usar R\$ 6 milhões em emendas parlamentares mesmo sem mandato. O dinheiro teria sido destinado a algumas cidades mineiras onde o político tenta obter apoio para sua recondução à Câmara. Ele adquiriu emissoras de rádio em Minas com programação voltada para os evangélicos.

ASSIM É FÁCIL - A Bain Capital e a Advent, possíveis compradores da Amil em negócio de R\$ 20 bilhões, já estão em entendimentos com os financiadores da aquisição, os bancos Itaú, Bradesco, Santander e BTG Pactual.

Ione Pinheiro

Em Reunião Extraordinária no dia 15 de julho, a Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) elegeu a deputada Ione Pinheiro (União) para o cargo de Conselheira do Tribunal de Contas do Estado (TCE). Ela foi escolhida por unanimidade.

Alexandre Netto



ALMG elegeu a primeira mulher Conselheira do Tribunal

Chefe de gabinete Regina Duarte, deputada Ione Pinheiro e a secretária Flávia Medina



Arquivo pessoal

Arlen Santiago

No dia 25 de julho, o deputado Arlen Santiago, uma das fortes lideranças políticas do Estado e homem de grande influência no Norte de Minas, comemora mais um aniversário.



Arquivo pessoal

ANIVERSARIANTES

Domingo, 19 de julho

Ubaldo Miranda
Ex-deputada Vera Coutinho
Artur Viana Neto
Coronel Valério Lage
Vicente Sandim - Santa Luzia

Segunda-feira, 20

Selma Campos
Publicitário Chiquinho de Oliveira
João Lúcio - Café Palhares

Terça-feira, 21

Dr. Obregon Gonçalves
América Lazarotti
Luiz Fernando - Café Palhares

Quarta-feira, 22

Dr. Ricardo Yuri
Ubiratã Soares de Sá Junior
Leonardo Barreto

Quinta-feira, 23

Tomaz da Mata Machado
Jornalista Isabella Gouveia - Rádio Itatiaia
Jornalista Bernardo Rodrigues

Sexta-feira, 24

Jornalista Iran Firmino
Solange Barbosa
Giovane Garcia - Anagallis
Ex-deputado Célio Moreira

Sábado, 25

Deputado Arlen Santiago
Marcelo Quintão

A todos, os nossos parabéns!

Evento



Presidente da CDL /BH, Marcelo de Souza, com a coronel Cleide Barcelos Rodrigues

Valdez Maranhão

O conteúdo desta coluna é de responsabilidade exclusiva do seu autor

AB
Encadernações



ENCADERNAÇÃO EM GERAL

Executamos qualquer tipo de encadernação em CAPA DURA com revestimento em PERCALUX, TECIDO, COURO, PAPEL ESPECIAL, PELICA ou qualquer material escolhido pelo cliente que seja adequada para uso de cola. Temos WIRE-O nas cores: preto, branco e prata, fazemos até 42 cm de largura em PP OU CAPA DURA. Também trabalhamos com espiral. Traga seu trabalho de faculdade.

Rua Esmeralda, 592 - Bairro Prado - Telefax: (31) 3372-2700

E-mail: ab@encadernacoes.com.br

TUDO COMEÇA COM
o seu **SIM!**

Há 75 anos, a LBV
transforma vidas.

Apoie esta causa: lbv.org



SIQUEIRA VASCONCELOS
ADVOGADOS ASSOCIADOS S/C

MARCO TÚLIO M. DE SIQUEIRA & ASSOCIADOS

svaasc@terra.com.br
www.siqueiravasconcelos.com.br
Rua Sergipe 625, Conj. 312/312
Funcionários - CEP: 30130-170
Belo Horizonte - Minas Gerais

(31) 9363-2029
(31) 3261-2960
(31) 9981-8906

Advocacia Empresarial
Civil, Comercial,
Tributário e Criminal.

Segurar o xixi por longos períodos pode ocasionar problemas urinários

Igor Dias

Adiar frequentemente a micção pode contribuir para o surgimento de infecções urinárias, desconfortos e alterações na função da bexiga. Em situações ocasionais, esse hábito normalmente não causa prejuízos, pois o organismo é capaz de armazenar a urina por determinado período até que seja possível realizar o esvaziamento da bexiga. No entanto, quando essa prática se torna recorrente, pode comprometer o funcionamento adequado desse órgão e aumentar o risco de problemas no trato urinário.

A bexiga é um órgão muscular que atua como um reservatório para a urina produzida pelos rins. À medida que a urina se acumula, ocorre a distensão de sua parede, ativando receptores sensoriais que enviam sinais ao cérebro, desencadeando a percepção da necessidade de urinar. Em adultos saudáveis, essa primeira sensação costuma ocorrer quando a bexiga contém aproximadamente entre 150 e 250 mililitros de urina.

Segundo o urologista Marcos Silva, a bexiga foi projetada para alternar ciclos de enchimento e esvaziamento. "Quando a pessoa segura o xixi de forma esporádica, o organismo geralmente consegue lidar com essa situação sem grandes consequências. Entretanto, quando isso acontece repetidamente, a musculatura da bexiga passa a trabalhar sob maior pressão e pode perder parte de sua eficiência ao longo do tempo".

O especialista afirma que, "ao permanecer cheia por períodos prolongados, a bexiga sofre um estiramento contínuo de suas fibras musculares, embora esse processo não cause danos imediatos na maioria das pessoas, a repetição frequente pode comprometer a capacidade de contração durante a micção, dificultando o esvaziamento completo do órgão e como consequência, pequenos volumes de urina podem permanecer na bexiga após a micção, criando um ambiente mais favorável para a multiplicação de bactérias".



As infecções urinárias estão entre as complicações mais conhecidas associadas ao hábito de adiar a micção, embora segurar o xixi não seja, isoladamente, a causa dessas infecções, o esvaziamento incompleto da bexiga e a permanência prolongada da urina podem favorecer a proliferação de microrganismos, especialmente em pessoas que já apresentam outros fatores de risco.

Além das infecções, o médico alerta para alterações funcionais da própria bexiga. "Com o passar do tempo, algumas pessoas podem desenvolver dificuldades para perceber corretamente a vontade de urinar ou apresentar alterações na frequência das micções, em casos mais graves, também podem surgir episódios de retenção urinária, condição em que a pessoa encontra dificuldade para eliminar a urina de maneira adequada".

O nefrologista Eduardo Vasconcelos, destaca que a saúde urinária depende de um funcionamento coordenado entre rins, bexiga, nervos e músculos do assoalho pélvico. "Quando alguém ignora constantemente os sinais enviados pela bexiga, acaba interferindo em um mecanismo fisiológico bastante complexo. Em algumas situações, isso pode alterar a sensibilidade do órgão e prejudicar seu funcionamento normal".

Ele ressalta que grupos profissionais, como motoristas, professores, profissionais da saúde,

operadores de máquinas e trabalhadores que possuem poucas oportunidades para fazer pausas ao longo do expediente, costumam estar mais expostos a esse comportamento. "A rotina intensa faz com que muitos adiem repetidamente a ida ao banheiro, transformando uma situação excepcional em um hábito diário".

Muitas pessoas acreditam que treinar a bexiga significa suportar a vontade de urinar pelo maior tempo possível. No entanto, o treinamento vesical é uma técnica indicada apenas em situações específicas, como casos de bexiga hiperativa ou incontinência urinária, e deve ser realizado com orientação profissional, além disso, a frequência considerada normal para urinar varia de pessoa para pessoa, de acordo com fatores como idade, hidratação e condições de saúde. Em geral, urinar entre quatro e oito vezes ao dia é considerado compatível com um funcionamento saudável.

Vasconcelos também destaca que manter uma boa hidratação é essencial para a saúde do sistema urinário, enquanto reduzir a ingestão de água para evitar idas ao banheiro pode favorecer infecções e cálculos renais em pessoas predispostas. "Caso surjam sintomas como dor ou ardência ao urinar, sangue na urina, dificuldade para esvaziar a bexiga, perdas involuntárias de urina ou aumento da frequência urinária, é importante procurar avaliação médica".



FABIANA BRITTO GOULART

REUMATOLOGISTA ADULTO E INFANTIL
reumato.fabi@gmail.com

Osteoporose no homem: o silêncio da perda óssea

Quando se discute a osteoporose, a percepção pública geral costuma associá-la quase que exclusivamente ao sexo feminino e ao período da pós-menopausa. Esse viés epidemiológico gera um cenário perigoso: nos homens, a patologia é subdiagnosticada e negligenciada. Por frequentarem menos os consultórios médicos e realizarem menos exames preventivos, os pacientes masculinos só descobrem a perda de massa óssea após a ocorrência de uma fratura por fragilidade, quando o quadro clínico já está avançado.

Para compreender a fisiopatologia da doença, é preciso entender o ciclo de remodelação óssea. O tecido ósseo é dinâmico e passa por uma renovação constante através de duas células principais: os osteoclastos (responsáveis pela reabsorção do osso velho) e os osteoblastos (encarregados pela síntese de matriz óssea nova).

Até a terceira década de vida, o balanço é positivo e o indivíduo atinge o seu pico da massa óssea. Com o envelhecimento, a taxa de reabsorção supera a de formação, tornando a microarquitetura trabecular porosa e frágil.

No homem, esse declínio da densidade mineral óssea (DMO) ocorre de forma mais gradual e tar-

dia do que nas mulheres, manifestando-se clinicamente após os 65 ou 70 anos. Contudo, o prognóstico masculino tende a ser pior. As estatísticas apontam que a taxa de morbimortalidade após uma fratura de fêmur proximal ou de quadril é maior nos homens, decorrente de complicações da imobilização prolongada.

A etiologia da osteoporose masculina pode ser primária (ligada ao envelhecimento natural) ou secundária. O principal fator hormonal envolvido é o hipogonadismo, que é a diminuição dos níveis de testosterona. Esse hormônio atua diretamente na regulação do turnover ósseo e na fixação do cálcio. Outros gatilhos secundários de relevância incluem o etilismo crônico, o tabagismo, o sedentarismo e, notoriamente, a corticoterapia (uso prolongado de medicamentos corticoides). Patologias como diabetes mellitus e distúrbios renais crônicos também aceleram a degradação.

A osteoporose é classicamente definida como uma doença assintomática. Não há manifestação dolorosa ou sinais clínicos evidentes até o colapso estrutural. O evento sentinela costuma ser uma fratura decorrente de um trauma de baixo impacto. Sinais indiretos de alerta incluem a

redução da estatura do paciente e a hiper cifose torácica (a curvatura acentuada das costas), causadas pelo esmagamento ou achatamento de corpos vertebrais.

O padrão-ouro para o diagnóstico precoce é a densitometria óssea (DEXA), um exame radiológico de baixa radiação que avalia a densidade do tecido no fêmur e na coluna lombar. O manejo terapêutico baseia-se em um tripé preventivo de estilo de vida - aporte adequado de cálcio, otimização dos níveis séricos de vitamina D e a prática de exercícios resistidos (musculação) -, associado ao tratamento farmacológico quando indicado. A terapia medicamentosa desempenha um papel crucial no controle da doença e inclui o uso de agentes antirreabsortivos, como os bisfosfonatos (alendronato, risedronato) e o denosumabe, que freiam a degradação óssea, além de agentes anabólicos (como a teriparatida) que estimulam a formação de um novo tecido.

A saúde óssea do homem precisa ser integrada às diretrizes de triagem clínica. Identificar os fatores de risco e intervir precocemente, unindo a mudança de hábitos ao suporte medicamentoso adequado, é o único caminho para mitigar o impacto dessa condição silenciosa.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

○ Brasil é **muito** grande.
A **Multimarcas** também.

Com matriz em Belo Horizonte, mais de 150 representações autorizadas em 23 estados, e em fase final de abertura de outras unidades em todos os estados do Brasil, a Multimarcas Consórcios é a administradora que mais cresce no país.

Taxas competitivas, atendimento diferenciado e experiência de quatro décadas de atuação, são alguns dos fatores que fazem desta empresa uma das maiores e melhores do segmento.

Matriz: Avenida Amazonas, 126 | Centro
CEP: 30.180-000 | Belo Horizonte / MG
Geral: (31) 3036-1666 | Ouvidoria: 0800 722 1666

Multimarcas
CONSÓRCIOS

o seu consórcio multibrasileiro

www.multimarcasconsorcios.com.br | multimarcas@multimarcasconsorcios.com.br

Hotel Fazenda
Horizonte Belo
Bramadinho - MG

seu
**final de
semana
perfeito**

Venha viver experiências memoráveis no Horizonte Belo!

PARA RESERVAS E INFORMAÇÕES

WhatsApp (31)99841-9975

SEBRAE, PRESENTE NA VIDA DE QUEM EMPREENDE.



Atrair clientes, organizar as finanças, expandir o negócio e ainda equilibrar tudo isso com a rotina da família. Essa é a realidade da Paloma e de muitos empreendedores.

Para cada desafio dessa jornada, existe um parceiro que caminha ao seu lado: o **Sebrae**.

Seja pela internet, nas nossas unidades ou dentro da sua empresa, oferecemos cursos, oficinas, eventos, consultorias e ferramentas que fortalecem negócios em todas as etapas do desenvolvimento.

Não importa o tamanho do sonho ou o momento da sua trajetória. O Sebrae está presente para apoiar decisões, ampliar oportunidades e impulsionar resultados.

Descubra em sebraemg.com.br

SEBRAE

“Vila Morangal” retrata os diversos dilemas humanos no sertão mineiro

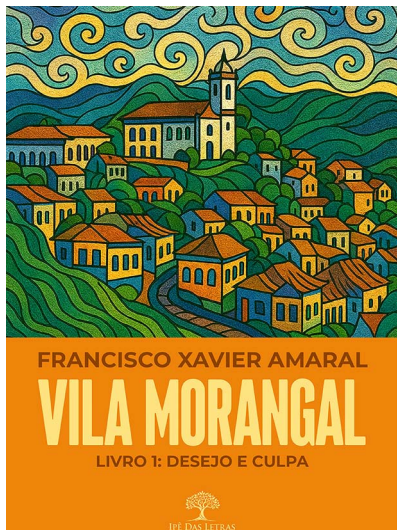
Paulo Henrique Pereira

Os conflitos entre desejo, culpa, religião e poder que atravessam gerações no interior do Brasil são o ponto de partida de “Vila Morangal - Livro 1: Desejo e culpa”, romance de estreia do mineiro Francisco Xavier Amaral. Advogado, bacharel em Filosofia e mestre em Teoria Literária, o autor transforma o sertão de Minas Gerais em cenário para discutir questões universais da condição humana. O livro pode ser adquirido na Amazon e na livraria Ipê das Letras.

A ideia da obra surgiu durante o período de isolamento provocado pela pandemia. O que inicialmente seria um conto cresceu até se transformar em um romance com mais de 600 páginas, posteriormente dividido em uma trilogia. O segundo volume será lançado ainda neste ano e o terceiro, em 2027.

“Eu queria enfatizar sentimentos muito comuns, especialmente nas cidades do interior: esse conflito entre o desejo e a culpa. O ser humano vive um sentimento de culpa permanente, um mal-estar que o acompanha e que, muitas vezes, nem consegue identificar”, conta.

Ambientada na segunda metade do século 20, a narrativa acompanha diferentes personagens cujas histórias se entrelaçam em um pequeno vilarejo marcado pela religiosidade, pelo conservadorismo e pelas relações de poder. Sem um protagonista único, o romance reúne diversas trajetórias que revelam como as convenções sociais moldam decisões, afetos e destinos.



Para Amaral, embora a trama se passe décadas atrás, os temas continuam atuais. “Essa cultura conservadora, influenciada pela religião e pelas convenções sociais, ainda permanece viva, especialmente no interior do Brasil. A sociedade acaba oprimindo o homem e agride, de certa maneira, sua liberdade e sua busca pela felicidade. Foi isso que eu quis mostrar: como esses conflitos atravessam o tempo e continuam presentes na vida das pessoas”.

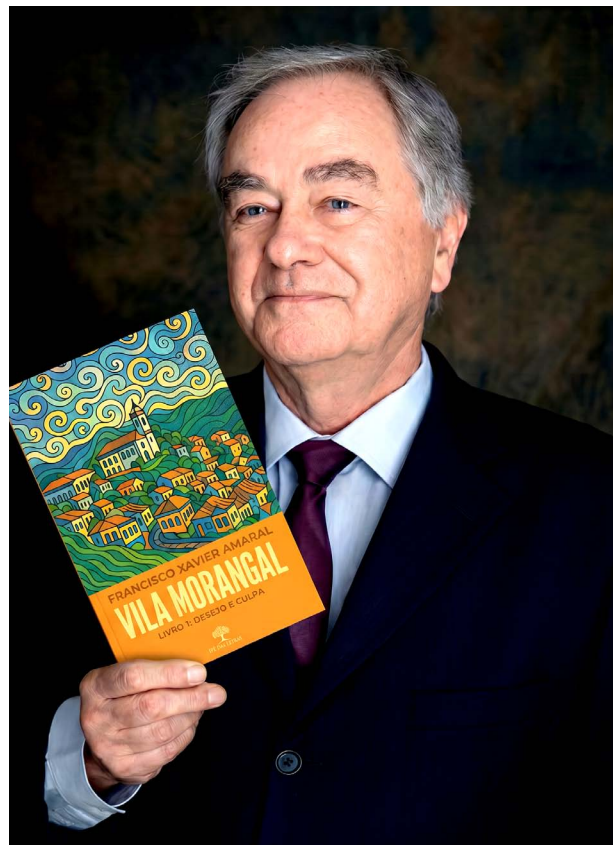
Outro elemento marcante do livro é a presença do coronelismo como símbolo da concentração de poder no meio rural. Segundo o escri-

tor, essa estrutura possui raízes históricas que remontam ao período colonial e ainda influencia o imaginário brasileiro. “Existe uma continuidade desse sentimento de subserviência à autoridade do grande proprietário. Por trás da história permanece essa influência do coronel, daquele dono da grande terra que acaba determinando o modo de viver das pessoas. Achei importante recuperar esse aspecto dentro da narrativa”.

A formação em Filosofia também exerce papel decisivo na construção do romance. Inspirado por Friedrich Nietzsche, Amaral explora conceitos como ressentimento, vontade de poder e crítica à moral tradicional por meio dos conflitos vividos pelos personagens. Além disso, sua experiência como pecuarista contribuiu para conferir autenticidade ao universo retratado.

“Procurei mostrar a singularidade do pensamento do homem do interior. Convivi muitos anos com trabalhadores rurais, ouvi seus causos, aprendi seu modo de falar e suas convicções. Vi como a religiosidade exacerbada e a cobrança social minam a felicidade das pessoas. Foi desse universo que nasceu a narrativa”.

Para o autor, Vila Morangal também convida a fazer uma reflexão sobre a permanência do coronelismo no imaginário e nas relações sociais do interior brasileiro. “Seria interessante que o leitor observasse essa figura do coronelismo. Por trás da história existe a continuidade desse sentimento de subserviência à autoridade oculta do coronel, daquele dono da grande terra que influencia a todos. Acho que são aspectos importantes para quem gosta de história perceber ao longo da narrativa”, conclui.



Francisco Xavier Amaral

Colégio
Batista
Mineiro

VERITAS VINCIT
1918

Educação
que Muda
o Mundo

Colégio
Batista
Mineiro

Uberlândia avança em *rankings* global, sul-americano e nacional

Uberlândia registrou mais um marco internacional alcançado pelo setor produtivo e tecnológico da cidade. O município obteve crescimento expressivo na nova edição do *ranking* da StartupBlink, principal plataforma global de pesquisa e mapeamento de ecossistemas de inovação. No levantamento atual, na América do Sul, Uberlândia escalou três posições em relação ao ano passado, alcançando o 21º lugar no continente. Já em âmbito nacional, o município subiu um degrau, assumindo a 11ª posição e se consolidando no “top 15” dos maiores e melhores ecossistemas de inovação do Brasil.

O avanço contínuo também se refletiu no recorte internacional. Uberlândia subiu 54 posições no cenário mundial, passando a ocupar o 493º lugar na seleta lista das 500 melhores cidades do mundo para *startups*.

O relatório revela a força e a aceleração do ambiente de negócios local: nos últimos 12 meses, o crescimento do ecossistema de *startups* uberlandense foi de 56,4%. Atualmente, a cidade abriga mais de 300 *startups*, sendo 50 destas catalogadas de acordo com os critérios da plataforma StartupBlink - avaliadas pelo algoritmo SB Score, que pontua empresas com base em pilares como investimento captado, presença digital e capacidade de expansão. As *startups* de Uberlândia com estes critérios representam 1% de todo o volume nacional.

Para o prefeito Paulo Sérgio (PP), o resultado reflete o dinamismo do cenário empreendedor local aliado à eficácia das políticas públicas de modernização econômica. “Uberlândia tem vocação para o pioneirismo e para o trabalho. Ver a nossa cidade saltar mais de 50 posições em um *ranking* mundial de inovação demonstra que a parceria entre quem inova na ponte e o poder

público, atuando para desburocratizar processos e dar suporte a quem produz e atrair investimentos, gera frutos concretos. Estamos consolidando Uberlândia não apenas como uma potência no agronegócio, na indústria e na logística, mas como um polo dinâmico de tecnologia e *startups* com reconhecimento global”, destacou.

O secretário municipal de Desenvolvimento Econômico e Inovação, Fabiano Alves, ressaltou que os números refletem o suporte contínuo da administração municipal à nova economia. “Um ecossistema de inovação não se constrói da noite para o dia. É fruto de uma estratégia de longo prazo, que combina talentos, empresas, infraestrutura e articulação entre os atores locais. Nosso papel tem sido o de parceiros dos empreendedores: desburocratizando processos, dando segurança jurídica a quem investe e criando condições para que ideias se transformem em negócios sólidos. Neste sentido, o reconhecimento da StartupBlink mostra que nossa estratégia está no caminho certo”, avaliou.

Inovação e investimentos em expansão

O salto de Uberlândia nos *rankings* de inovação ganha respaldo e incentivo por meio de uma série de ações implementadas, ampliadas e apoiadas pela gestão municipal em 2025 e 2026, primeiro e segundo anos do mandato do prefeito Paulo Sérgio. Sob o escopo do programa Uberlândia Empreendedora, a Prefeitura tem intensificado as ações de fomento à inovação e o apoio contínuo aos empreendedores locais. O objetivo é desburocratizar o ambiente de negócios e oferecer o suporte necessário para que

ideias disruptivas se transformem em empresas sólidas e competitivas.

Outro destaque é o Uberlândia.I.A, iniciativa que contempla a participação da Prefeitura por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Inovação, além de instituições de ensino, empresas de tecnologia e entidades do ecossistema de inovação. Seu objetivo é aproximar o universo acadêmico das demandas reais do mercado, estimulando a formação de talentos e impulsionando o desenvolvimento tecnológico de Uberlândia. O projeto culminou na criação de seis cursos de graduação correlatos na cidade, oferecidos pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Uniube e Una.

Esse ecossistema fortalecido tem como bases fundamentais a consolidação do Polo Tecnológico de Uberlândia e a segurança jurídica e estratégica garantida pela Lei Municipal de Inovação. Esses instrumentos criam a infraestrutura e os incentivos ideais para atrair empresas de base tecnológica. Aliada à prospecção ativa no exterior, por meio de iniciativas como o programa Uberlândia Internacional e a Rodada de Negócios Internacional Brasil Central, essa política pública auxiliou na captação de mais de R\$ 20 bilhões em novos investimentos privados para o município no período.

A integração entre a vocação da iniciativa privada, o conhecimento acadêmico e as políticas de estímulo do município favorecem a construção de um ambiente de negócios altamente estruturado. Com diretrizes claras voltadas ao progresso, Uberlândia torna-se um terreno cada vez mais propício para que novas startups nasçam, ganhem escala e acessem mercados globais a partir do Triângulo Mineiro.

Projeto integra Mapa Brasileiro da Educação Midiática em Nova Lima



Porvir/Divulgação

A Educação de Nova Lima conquista mais um importante reconhecimento nacional. O projeto “Eu Digital: Tecnologias e Identidade”, desenvolvido por estudantes da Escola George Chalmers, foi selecionado para integrar o Mapa Brasileiro da Educação Midiática, plataforma que reúne e dá visibilidade a iniciativas desenvolvidas em diferentes regiões do país, destacando a diversidade de práticas que fortalecem a educação midiática nas escolas e instituições brasileiras.

Lançado em fevereiro de 2026, o mapeamento recebeu, em sua segunda chamada pública, 925 iniciativas de todo o Brasil. Desse total, 523 projetos foram selecionados para compor o mapa nacional. A iniciativa da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República e reúne ações de universidades, escolas, organizações da sociedade civil, governos e veículos de comunicação.

O levantamento evidencia como a educação midiática vem sendo construída de forma colaborativa, contribuindo para uma cultura da informação mais crítica, ética e democrática. O projeto conta com parceria técnica da Agência Porvir, apoio do Governo do Reino Unido e cooperação da Unesco Brasil.

Protagonismo estudantil

Criado em 2025, o projeto “Eu Digital: Tecnologias e Identidade” foi desenvolvido por estudantes da Escola George Chalmers, sob a coordenação do professor Otávio Neves. A iniciativa convida estudantes do ensino fundamental a refletirem sobre a construção de suas identidades no mundo real e no ambiente digital, utilizando a arte como instrumento de expressão, criatividade e autoconhecimento.

Por meio de fotografias, produções audiovisuais e arte gráfica, os estudantes exploraram a forma como se percebem e se apresentam nas redes sociais, promovendo uma reflexão sobre identidade, pertencimento e cultura digital.

O trabalho é um desdobramento do projeto “O Eu, o Outro e o Mundo: arte como expressão de identidade e cultura”, que registra as percepções dos estudantes sobre a questão da identidade no tempo das telas, mostrando como o eu digital, o outro digital e o mundo digital se entrelaçam como partes de uma mesma experiência contemporânea.

A seleção do projeto para o Mapa Brasileiro da Educação Midiática representa um importante reconhecimento da qualidade do trabalho desenvolvido na rede municipal de ensino de Nova Lima. Além de valorizar a produção audiovisual dos estudantes, a conquista reforça o papel da escola pública como espaço de inovação, protagonismo juvenil e formação crítica, dando voz às diferentes visões de mundo dos alunos.

Divulgação



Ouro Preto lança transporte acessível para pessoas usuárias de cadeira de rodas

No dia 3 de julho, foi lançado o projeto “Viver Sem Limites”, iniciativa do Programa Pró-Comunidade executada pela Secretaria Municipal de Governo. A ação tem como objetivo ampliar a acessibilidade urbana e garantir mais autonomia, mobilidade e inclusão para pessoas usuárias de cadeira de rodas no município.

O projeto disponibiliza uma van adaptada exclusivamente para o transporte de pessoas usuárias de cadeira de rodas, contando com espaço para até três usuários por viagem e um acompanhante para cada pessoa atendida pelo serviço. O funcionamento é de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, mediante solicitação realizada com até três dias de antecedência.

A iniciativa surge como uma alternativa importante diante dos desafios de mobilidade enfrentados diariamente em Ouro Preto, cidade marcada pelo relevo acidentado, ruas íngremes, ladeiras históricas e calçamentos irregulares, características que muitas vezes dificultam o deslocamento de pessoas com deficiência física e reduzem o acesso a atividades básicas do cotidiano.

Com o “Viver Sem Limites”, usuários poderão realizar deslocamentos para atividades essenciais e de convivência social, como idas

Larissa Flauzino



ao supermercado, participação em atividades culturais, eventos de lazer e compromissos pessoais. A proposta é promover mais independência, segurança e participação social para pessoas usuárias de cadeira de rodas, fortalecendo o direito à cidade e à acessibilidade.

Durante o lançamento do projeto, a jornalista e pessoa com deficiência Cíntia Soares destacou a importância da iniciativa para ampliar a inclusão e transformar a forma como pessoas usuárias de cadeira de rodas vivenciam a cidade.

Segundo Cíntia, quando se mudou para Ouro Preto, ouviu que não conseguiria ter mobilidade por se tratar de uma cidade montanhosa, marcada por ladeiras e dificuldades de acesso. Após três anos vivendo no município, a jornalista afirmou que agora consegue enxergar uma nova perspectiva de vivência na cidade e voltar a experimentar espaços e atividades do cotidiano.

Ela contou, ainda, que não ia ao supermercado havia três anos e que, com o projeto, conseguiu realizar novamente atividades simples do dia a dia, além de utilizar seu cartão físico pela primeira vez desde que chegou à cidade. “Precisamos pertencer. Com o projeto conseguiremos pertencer aos espaços novamente, trazendo uma nova perspectiva dentro de Ouro Preto: unindo o histórico com o acessível”, afirmou a jornalista Cíntia Soares.

Segundo o secretário de Governo, Yuri Assunção, o “Viver Sem Limites” reforça o compromisso do município com a construção de políticas públicas voltadas à inclusão social e à promoção da acessibilidade, buscando reduzir barreiras de locomoção e ampliar as possibilidades de participação das pessoas com deficiência na vida cotidiana da cidade.

15 ANOS

300+ INFLUENTES DE MINAS GERAIS

BLOG DO JCAMARAL

Jornalista, consultor de empresas e influencer

www.joacarlosamaral.com

Siga nas redes sociais:  jcamaralnews



Dois municípios mineiros concorrem ao selo de melhor vila turística do mundo

Sérgio Fraga

A cidade de Delfinópolis, no Sul de Minas, e o distrito de Conceição de Ibitipoca, na Zona da Mata, estão entre os sete destinos brasileiros indicados ao prêmio “Melhores Vilas Turísticas do Mundo” de 2026. O resultado será revelado em dezembro, durante cerimônia em Buenos Aires, na Argentina.

Criada em 2021 e promovida pela ONU Turismo, a iniciativa reconhece pequenas localidades rurais que demonstram ser possível conciliar desenvolvimento econômico com a preservação das raízes locais. A premiação reúne vilas de diversos países comprometidos com um modelo de turismo que valoriza a identidade local, a história e a conservação ambiental. Além dos sete representantes brasileiros, outras 268 vilas internacionais disputam o selo internacional.

Os sete destinos brasileiros foram escolhidos pelo Ministério do Turismo, após a seleção de dez inscrições. Entre os critérios, estão: ter população de até 15 mil habitantes; estar situada em uma paisagem com presença significativa de atividades tradicionais, como agricultura, silvicultura (cultivo e manejo de florestas), pecuária ou pesca; e compartilhar valores e estilo de vida comunitário.



Prefeitura de Delfinópolis

Delfinópolis e Conceição de Ibitipoca representam o Estado

A supervisora de Turismo da Fecomércio MG e turismóloga, Milena Soares, destaca que esse reconhecimento é muito importante. “Mostra que o Estado tem destinos que conseguem aliar preservação, identidade cultural e desenvolvimento turístico. Além de dar visibilidade internacional a Conceição de Ibitipoca e Delfinópolis”.

Para Milena, essa indicação pode abrir portas para novos negócios, bem como aumentar mais o fluxo de visitantes e incentivar melhorias na gestão do turismo. “É uma chancela de qualidade, que desperta a atenção de turistas, operadores e investidores. Toda a comunidade pode ser beneficiada. É uma oportunidade de gerar em-

prego, renda e desenvolvimento de forma sustentável”.

“Minas Gerais tem um potencial extraordinário e vem avançando de forma consistente nesse caminho. O Estado reúne uma combinação única de natureza, cultura, gastronomia e patrimônio histórico, que favorece o turismo de experiência”, acrescenta.

Conceição de Ibitipoca

O distrito mineiro indicado para o prêmio pertence ao município de Lima Duarte. O destaque da região é a Serra do Ibitipoca, com paisagens desenhadas por campos rupestres e diversidade geológica. O local preserva a memória do Ciclo do Ouro, seja nos vestígios de antigas minas, nos casarios coloniais preservados ou nos templos centenários, como as igrejas de Nossa Senhora do Rosário e a Matriz de Nossa Senhora da Conceição.

Situado na Serra da Mantiqueira, o distrito é conhecido por sua proximidade com o Parque Estadual do Ibitipoca, um dos principais destinos de ecoturismo do país, que reúne trilhas, cachoeiras, grutas e experiências voltadas ao bem-estar e à contemplação da natureza.

Oportunidade

A Secretária Municipal de Turismo, Lazer e Cultura de Delfinópolis, Michelle Ferreira Acorinti, pontua que a indicação representa o reconhecimento internacional de um trabalho construído com muito empenho pelo poder público, empresários, produtores rurais e toda a comunidade. “É uma oportunidade de mostrar ao mundo que nosso município reúne belezas naturais, hospitalidade, cultura, gastronomia e um compromisso real com o desenvolvimento sustentável”.

Delfinópolis possui uma identidade única dentro da Serra da Canastra, ressalta a secretária. “Somos reconhecidos pela grande concentração de cachoeiras, paisagens preservadas, artesanato e tradição cultural como Folia de Reis e das Almas, e da produção artesanal, especialmente do Queijo Canastra”.

Na avaliação da secretária, o turismo é um dos principais motores da economia de Delfinópolis. “Movimenta hotéis, pousadas, restaurantes, guias, produtores rurais, artesãos, comércios e diversos prestadores de serviços. Além da geração de emprego e renda, o setor incentiva novos empreendimentos, fortalece a agricultura familiar e amplia as oportunidades para os jovens permanecerem no município”.

Segundo Milena, quando destinos mineiros recebem esse tipo de reconhecimento internacional, reforçam também o compromisso do Estado com um turismo que valoriza o meio ambiente, as comunidades e o patrimônio local.

CIDADES DE MINAS

Projeto leva oportunidades para mulheres em Várzea da Palma

Com patrocínio da Comerc Energia, o projeto Mulheres em Foco 3 chegará ao município de Várzea da Palma (MG). Viabilizada pela Lei Federal de Incentivo à Cultura, a iniciativa nasce com o propósito de impulsionar a autonomia econômica e o protagonismo feminino por meio da formação gratuita em fotografia, marketing digital e educação financeira aplicada ao empreendedorismo. A iniciativa oferece um percurso formativo completo que integra criatividade, estratégia e gestão, ampliando oportunidades de geração de renda e inserção profissional.



Divulgação

Minas Novas inicia construção do Plano de Educação 2027-2037

A Prefeitura de Minas Novas realizou a primeira etapa da construção do Plano Municipal de Educação (PME) 2027-2037, um importante instrumento de planejamento que definirá as diretrizes, metas e estratégias para o fortalecimento da educação no município na próxima década. A construção do Plano Municipal de Educação reafirma o compromisso da Prefeitura de Minas Novas com o planejamento, a participação coletiva e o desenvolvimento de políticas públicas que contribuam para uma educação cada vez mais inclusiva, eficiente e preparada para os desafios do futuro.

Mariana investe em programa para fortalecer a agricultura familiar

A Prefeitura de Mariana lançou o Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF). O programa do governo federal, vinculado ao Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), apresenta uma oportunidade de ampliar o acesso à terra para produtores rurais, promovendo geração de renda e melhores condições para quem vive e trabalha no campo. O crédito concedido pode chegar a até R\$ 306 mil, com juros de 0,5% ao ano para jovens de 18 a 30 anos e de 2,5% ao ano para produtores acima de 30 anos.

Neimar Fernando, além de Supervisor de Programas de Desenvolvimento Rural é produtor rural e destacou: “Com essa proposta, tenho certeza que muitos jovens vão permanecer no campo, vão levar dignidade para a sua família e irão conseguir desenvolver e gerar renda. É uma oportunidade única”, destacou Neimar Fernando, produtor rural e Supervisor de Programas de Desenvolvimento Rural.

Prefeitura de Pouso Alegre orienta servidores sobre condutas vedadas

Pouso Alegre dá continuidade ao projeto Corregedoria em Rede, iniciativa voltada à orientação dos servidores públicos sobre temas relacionados à ética, à integridade e às boas práticas no exercício da função pública. Nesta etapa da campanha, o destaque é para as condutas vedadas aos servidores municipais. As condutas vedadas correspondem a comportamentos proibidos pela legislação, estabelecidos para proteger o interesse público, assegurar a correta utilização dos recursos públicos e preservar a confiança da sociedade na Administração Pública.

Feira Raízes da Terra integra comunidades rurais em MOC

A Feira Raízes da Terra surge do protagonismo das comunidades rurais de Montes Claros, com o propósito de valorizar a agricultura familiar, a produção artesanal e os saberes tradicionais que compõem a identidade cultural do município. A segunda edição do evento recebeu trabalhos extracurriculares de alunos da rede de ensino municipal, que foram supervisionados por educadores de 12 instituições educacionais rurais envolvidas. A feira também reuniu famílias produtoras em um espaço de convivência, cultura e comercialização direta entre o campo e a cidade.



Rogeriano Cardoso

ALMG aprova Ione Pinheiro para Conselheira do Tribunal de Contas

A Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) elegeu, em Reunião Extraordinária de Plenário realizada no dia 15 de julho, a deputada Ione Pinheiro (União) para o cargo de Conselheira do Tribunal de Contas do Estado (TCE-MG). Candidata única à vaga, ela foi eleita por unanimidade, recebendo 71 votos. O resultado será agora comunicado ao governador Mateus Simões (PSD), a quem cabe formalizar a nomeação para o cargo.

Com a eleição, Ione Pinheiro torna-se a primeira mulher indicada pela ALMG para integrar o Tribunal de Contas, marco destacado ao longo de todo o processo de escolha. Ela exerce seu terceiro mandato como deputada estadual.

“Meu coração está transbordando de alegria”, disse a parlamentar no seu primeiro pronunciamento como conselheira eleita. Ione Pinheiro saudou as galerias lotadas de apoiadores que acompanhavam a cerimônia. “Vocês estiveram presentes todo o caminho, em cada vitória”.

Ione Pinheiro agradeceu aos colegas parlamentares “pelo carinho, pelo apoio e por hoje me encaminharem para essa missão, uma missão nobre”. E ainda destacou a importância da cidade de

Ibirité e da família em sua trajetória política, em especial a mãe Irene Pinheiro, os irmãos Dinis e Toninho e o sobrinho e deputado federal Pinheirinho.

A futura conselheira dedicou sua indicação às mulheres, “sempre silenciadas e invisibilizadas”, segundo a parlamentar. Ione Pinheiro completou afirmando que “a ida de uma mulher para o TCE fortalece a democracia, combate preconceitos e desigualdades”.

Parlamentares ressaltam escolha

O presidente da ALMG, deputado Tadeu Leite (MDB), afirmou sentir orgulho por presidir uma legislatura que, além de ser aquela com a maior bancada feminina, é a primeira a eleger uma mulher para o Tribunal de Contas. “Será uma das melhores conselheiras da história”.

A 1ª vice-presidenta da Assembleia, deputada Leninha (PT), lembrou que 15 das deputadas mulheres da atual legislatura, ao ingressarem no Parlamento mineiro, foram acolhidas por Ione Pinheiro, que já possuía mandato parlamentar. “E hoje, com muita alegria, conduzimos ela para esse cargo tão importante”, concluiu.

A deputada Ana Paula Siqueira (PT) destacou que a eleição de Ione Pinheiro culmina de diversos avanços para a representação feminina no Parlamento mineiro nos últimos anos, rememorando a criação da bancada feminina e da Procuradoria da Mulher, em 2019.

“De alguma forma, a política endurece a gente. Todos os dias precisamos lutar para não perder a ternura e a fé. Você tem o perfil de ser uma mulher que muda os espaços”, afirmou a deputada Lohanna (PV).

A parlamentar, líder da bancada feminina, entregou ao presidente Tadeu Leite um pedido, em nome de todas as mulheres parlamentares, para que seja criada uma Galeria das Deputadas na ALMG. Segundo Lohanna, iniciativas semelhantes de reconhecimento da atuação parlamentar feminina já existem no Congresso Nacional e em câmaras municipais pelo Estado.

O deputado Charles Santos (Republicanos) parafraseou Margaret Thatcher, ex-primeira-ministra do Reino Unido. “Se você quer que digam algo, peça a um homem. Mas se você quer que façam algo, peça a uma mulher”. Para o parlamentar, “Ione tem capacidade para dizer e para fazer”.



Alexandre Netto

O deputado Ulysses Gomes (PT) ressaltou que a escolha de Ione Pinheiro representa “diálogo, respeito e consenso, que é o que há de mais bonito na vida política”.

Para o deputado Sargento Rodrigues (PL), “o Plenário lotado é uma demonstração do apreço que Vossa Excelência tem entre seus

pares na Assembleia”, dirigindo-se à futura conselheira.

Ione Pinheiro recebeu ainda congratulações dos parlamentares Bruno Engler (PL), Mauro Tramonte (Republicanos), Doutor Jean Freire (PT), Zé Laviola (Novo), Rodrigo Lopes (União), Betão (PT), Dalmir Ribeiro (PSDB), Professor Wendel

Mesquita (União) e também de Bella Gonçalves (PT).

A eleição em Plenário representa a etapa final do processo de indicação da Assembleia para a vaga no conselho do TCE, aberta em virtude da aposentadoria do ex-conselheiro e ex-deputado estadual Mauri Torres.

Câmara aprova regulamentação de entregas nos condomínios em BH

O Plenário da Câmara Municipal de Belo Horizonte aprovou em definitivo o projeto de lei que regula entregas em condomínios. A proposta proíbe que o consumidor exija que o trabalhador de aplicativo entre no prédio e determina que a encomenda seja entregue na portaria ou em local indicado pelo condomínio.

Também foi aprovada a emenda que estabelece que devem ser buscados na portaria pelo condômino itens de pequeno porte, como refeições ou objetos que possam ser facilmente transportados e manuseados por um único indivíduo. Os condomínios poderão afixar comunicados para informar os moradores sobre as regras estabelecidas pela futura lei.

A exceção é para consumidores com “mobilidade reduzida ou necessidades especiais”, que poderão solicitar a entrega nas áreas inter-

nas do condomínio, sem cobrança de qualquer valor adicional, “resguardadas as regras internas de segurança”. O texto segue agora para sanção do prefeito Álvaro Damião.

Segurança

A medida, que já foi adotada em outras cidades mineiras, como Contagem, foi originada no Rio de Janeiro, onde diversos casos de agressões a *motoboys* foram registrados.

Em Belo Horizonte, vários condomínios já adotam a restrição, mas nem todos a respeitam. Conforme o presidente do Sindicato dos Condomínios Comerciais, Residenciais e Mistos de Minas Gerais (Sindicon MG), advogado condôminista Carlos Eduardo Alves de Queiroz, a medida tem como objetivo proteger tanto os condôminos quanto os entregadores.

“Infelizmente, vivemos em um país violento. Os *motoboys* têm medo de deixar as motocicletas na rua sem vigilância e os condomínios não querem que estranhos tenham acesso às áreas comuns dos prédios. A melhor maneira de manter a segurança é regulamentar as entregas, de forma a não colocar nenhuma das partes em risco”, afirma Carlos Eduardo.

Dicas

Enquanto a lei não é sancionada, os condomínios podem adotar algumas medidas para aumentar a segurança para quando um condômino receber uma encomenda. Essas dicas são úteis também para outros prestadores de serviço ou visitas que acessarem o condomínio.

- Proibir que o entregador entre de capacete na cabeça, tampando o rosto, de modo a dificultar a identificação;
- Cadastro prévio na portaria, como nome completo e documento de identificação;
- Restrição de acesso a áreas não necessárias à entrega;
- Confirmação da saída do entregador do prédio ao término do serviço;
- Manutenção do sistema de segurança, especialmente das câmeras de monitoramento.



Karine Xavier

Feijoada do Maranhão 2026

PREPARE-SE PARA VIVER UMA EXPERIÊNCIA COMPLETA DE SABOR, TRADIÇÃO E BOA MÚSICA.

BELO HORIZONTE
Clube Jaraguá
12 de setembro

- Feijoada open food
- Open bar com chopp e caipifrutas
- Sobremesas com doces mineiros
- Música ao vivo

LOTES:
1º LOTE: R\$ 150,00 até 30 de Abril • **2º LOTE: R\$ 200,00 até 30 de Maio**
3º LOTE: R\$ 250,00 até 30 de Junho

SÃO LUÍS DO MARANHÃO
Hotel Rio Poty
31 de Outubro

VENDA DE CONVITES:
BUTECO DO MARANHÃO
Rua Bernardo Guimarães, 1874 – Lourdes – BH
Informações: (31) 99235-3540

Escolas públicas registram melhorias

Rafa Veddermeyer



Igor Dias

Os indicadores de desempenho dos estudantes que finalizaram o ensino médio na rede pública brasileira registraram avanços entre 2022 e 2025. Nesse intervalo, a taxa de reprovação foi reduzida em 62%, enquanto o abandono escolar apresentou queda de 61%. O percentual de estudantes em atraso escolar diminuiu 28%, ao passo que a taxa de aprovação cresceu 11%.

As informações foram divulgadas pelo Ministério da Educação

(MEC) e integram a segunda etapa do Censo Escolar 2025, realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). A pesquisa, conduzida anualmente, reúne dados que possibilitam avaliar e calcular os índices de rendimento escolar em todo o território nacional.

Segundo o MEC, a melhoria dos indicadores da educação brasileira está relacionada à adoção de políticas públicas implementadas a partir de 2023. Entre as principais iniciativas estão o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, o programa Escola em Tempo In-

tegral e a Estratégia Nacional de Escolas Conectadas. O ministério também atribui esse avanço à criação do programa Pé-de-Meia, em 2024, e às melhorias promovidas no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

Para a pedagoga Beatriz Lima, os números representam um avanço importante porque mostram que mais jovens estão conseguindo concluir uma etapa fundamental para sua formação pessoal e profissional. "Quando um estudante permanece na escola e consegue avançar de ano, o país reduz desigualdades e amplia as oportunidades de aces-

so ao ensino superior e ao mercado de trabalho. A educação é um dos caminhos para aumentar a renda, fortalecer a cidadania e promover desenvolvimento social".

Os dados revelam ainda um avanço na permanência dos estudantes no ensino médio. No período entre 2022 e 2025, a taxa de não retorno à etapa escolar foi reduzida em 28%, indicando que um número maior de jovens conseguiu dar continuidade aos estudos de um ano para o outro. De acordo com o presidente do Inep, Manuel Palacios, caso esse indicador tivesse permanecido no mesmo patamar registrado em 2022, o país contaria, em 2025, com aproximadamente 250 mil estudantes a menos matriculados no ensino médio.

Na avaliação da coordenadora pedagógica, Alessandra Diniz, a permanência escolar tem impactos que ultrapassam os muros das escolas. "Cada jovem que permanece estudando representa uma possibilidade maior de inserção qualificada na sociedade. A conclusão do ensino médio aumenta as chances de melhores empregos, amplia a participação social e contribui para a formação de uma população mais preparada para os desafios do futuro".

Os avanços no ensino médio também estão relacionados a ações realizadas em outras etapas da educação básica. O Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, por exemplo, contribuiu para o aumen-

to do índice de alfabetização, que passou de 36% em 2021 para 66% em 2025. A iniciativa busca garantir a alfabetização das crianças até o final do 2º ano do ensino fundamental e recuperar aprendizagens prejudicadas pela pandemia entre alunos do 3º, 4º e 5º anos.

O MEC também destaca a ampliação da conectividade nas escolas públicas como um dos fatores para os avanços educacionais. Por meio da Estratégia Nacional de Escolas Conectadas (Enec), o governo busca melhorar a infraestrutura tecnológica e ampliar o acesso à internet de qualidade. A iniciativa elevou em 43,7% o número de escolas conectadas, passando de 66,8 mil unidades em 2023 para cerca de 100 mil atualmente. Entre 2023 e

2025, mais de R\$ 3 bilhões foram investidos, beneficiando aproximadamente 24 milhões de estudantes com maior acesso a recursos digitais de aprendizagem.

Apesar dos resultados positivos, especialistas alertam que a melhoria da educação exige continuidade e planejamento de longo prazo. Para Alessandra, o próximo passo deve ser fortalecer a formação de professores, ampliar a infraestrutura das escolas e garantir acompanhamento individualizado dos estudantes. "Os indicadores mostram que as políticas adotadas estão produzindo efeitos, mas é necessário manter os investimentos e aperfeiçoar as estratégias para que os avanços cheguem a todas as regiões do país".

Abandono escolar apresentou uma queda de 61%

Venda seu carro da forma mais vantajosa com a Carro no Bolso.

*Avaliação Grátis.
Pagamento à Vista.*

Acesse:



carronobolso.com



@carronobolso

carronobolso

Vereador de BH busca em Buenos Aires referências para crianças com autismo

O vereador Diego Sanches, vice-líder do Governo na Câmara Municipal de Belo Horizonte, estará em Buenos Aires, na Argentina, entre os dias 20 e 31 de julho, em licença não remunerada, para cumprir etapa acadêmica do Doutorado em Ciências Sociais e Jurídicas na UMSA.

Durante a passagem pela capital argentina, o parlamentar também terá agenda com legisladores e especialistas em políticas urbanas. Um dos principais encontros previstos será com o arquiteto e urbanista Alvaro Garcia Resta (@agarciaresta), referência internacional no conceito "Ciudades Azules", que propõe repensar

os espaços urbanos a partir das necessidades de crianças com autismo e de suas famílias.

Essa pauta dialoga com um desafio concreto das grandes cidades: como tornar escolas, praças, centros de saúde, transporte, sinalização urbana e serviços públicos mais acolhedores para pessoas neurodivergentes?

Além da atuação parlamentar, Diego Sanches também tem uma ligação pessoal com o tema. Ele é tio atípico, vivência que o aproxima dos desafios enfrentados por famílias que convivem com o autismo no cotidiano.

"Minha ida a Buenos Aires acontece em razão da doutora-

do. Mas acredito que a formação acadêmica precisa dialogar com a vida pública e com os desafios concretos da cidade. Por isso, quero aproveitar a passagem pela Argentina para ouvir especialistas e construir conexões que possam inspirar novas ideias para Belo Horizonte, principalmente na pauta das cidades inclusivas", afirma Sanches.

A agenda também busca aproximar Belo Horizonte de experiências internacionais sobre a questão da acessibilidade sensorial, neurodiversidade, acolhimento de famílias atípicas, atendimento humanizado e planejamento urbano inclusivo.



Arquivo pessoal

Te encontro no

ARRAIAL

De Besô 2026

É de graça!



24.jul

Chama
Chuva

25.jul

Mumuzinho

26.jul

Felipe
Araújo

2.ago

Zé Vaqueiro

Ó
quem
vem!

24, 25 e 26.jul

1º e 2.ago

Mineirinho

E tem muito mais, viu?

Concurso Municipal de Quadrilhas

Vila Gastronômica

Bares do Mercado Central

Concurso Prato Junino

e muito forró com apresentações

de artistas locais.

Confira a programação completa em
portalbelohorizonte.com.br/arraial

Belotur

Realização:



**BELO
HORIZONTE**
PREFEITURA DO POVO

AQUI O TRABALHO NÃO PARA



LUIZ HENRIQUE FREITAS

JORNALISTA
lubacomunica.com.br

O Brasil, a Copa e as bets

A onda escocesa passou por Belo Horizonte. No jogo do Brasil contra a Escócia, fui comprar cerveja e não encontrei em dois bares que parei: “Os escoceses passaram por aqui?”, perguntei ao dono. Veio a resposta: “Não (risos), mas graças a Deus acabou tudo”, já recolhendo as mesas para se ligar na partida.

O Brasil passeou em campo goleando os escoceses. Antes so-fremos contra o Marrocos e passamos sem dificuldades pelo Haiti.

Na fase 16 avos, o Brasil dominava as ações contra o Japão quando tomou um gol e sentiu. Na segunda etapa, a Seleção voltou a controlar o jogo. Empatou e virou aos cinquenta minutos. Ufa, foi um alívio. Esse jogo “valeu o ingresso” e a Copa para os brasileiros que estavam no estádio (a entrada mais barata custava R\$ 14 mil) e os daqui. Eu perdi a linha e gritei na varanda do apartamento: “tchau, Japão, volta para casa”.

Nas oitavas de final, tomamos um vareio da Noruega e nos despedimos frustrados. Para falar a verdade, nem triste fiquei porque acho que todos sabiam que nossa Seleção era limitada.

Para o Brasil, começa um novo ciclo de quatro anos, com começo e renovação. Já que o “mister” é um dos melhores técnicos do mundo, chegou a hora de mostrar seu valor. Com R\$ 6 milhões de salário mensal, o maior entre treinadores de todas as seleções, não há desculpa nem tolerância para fracassos.

O que ninguém esperava

Trump não sabia o que era cartão vermelho e pediu à Fifa que a expulsão de um jogador americano fosse revista. A Fifa atendeu e o atleta punido pode atuar na partida seguinte.

O juiz anulou um gol do Egito contra a Argentina, no que seria uma das jogadas mais geniais da Copa. O índice de pênaltis convertidos foi o pior em 60 anos. Somente 65% das cobranças balançaram as redes. Mérito para os goleiros que agora estudam os batedores. A Copa de 2026 é a maior em viradas. Até as semifinais foram 15. Uma delas, a do Brasil para cima do Japão.

Enquanto só Danilo, do Flamengo, voltou para o Brasil no voo da CBF, os jogadores noruegueses foram recebidos pelo Rei Haroldo V, que tocou os tambores na “remada viking”, acompanhada por milhares de torcedores em festa.

As bets invadiram as telas

Nunca os aplicativos e sites de apostas tiveram tanto destaque no planeta. Estima-se que movimentem 50 bilhões de dólares durante a Copa do Mundo. Impressionante.

Uma pesquisa do Procon de São Paulo revelou que 4 em cada 10 apostadores se endividam com as apostas. Alguns chegam a gastar até R\$ 1 mil por mês, retirando o dinheiro que iria para alimentação e despesas de casa. Ainda segundo a pesquisa, 56,6% das pessoas se sentem influenciadas pelos artistas e jogadores que aparecem nos anúncios incentivando as apostas.

A Globo, SBT e CazéTV dominaram as transmissões das partidas apresentando publicidade de bets, mas a CazéTV inovou. O narrador, uma figura importante e com influência entre as crianças, jovens e adultos, já que transmite credibilidade, ensinou como e onde apostar durante a narração. Um absurdo completo.

Depois desse comportamento irresponsável e perigoso, que teve repercussão na classe política e sociedade civil, a CazéTV, um fenômeno da comunicação que não precisa de um canal nem de uma concessão, já que utiliza do YouTube em suas transmissões, voltou atrás e o narrador parou de incentivar as apostas.

Cabe à autoridade acompanhar a atuação das bets e colocar limites para que não haja abuso. De quem fatura milhões e milhões com apostas, o que se espera é bom senso e que cumpra a regra, sem tomar cartão vermelho.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

Como as eliminações mudaram a relação do torcedor com a Seleção



Paulo Henrique Pereira

Por muitos anos, a Seleção Brasileira foi um dos principais símbolos da identidade nacional. As cinco estrelas na camisa alimentaram a imagem do “país do futebol” e transformaram as Copas do Mundo em um raro momento de união entre brasileiros de diferentes regiões, classes sociais e gerações. Mas, após sucessivas eliminações nas fases decisivas e o maior jejum sem um título mundial, essa relação começa a ganhar novos contornos. Hoje, o impacto das derrotas parece ultrapassar o campo esportivo e influencia a forma como diferentes gerações enxergam o próprio Brasil.

A transformação aparece principalmente entre os mais jovens. Embora nunca tenham visto a Seleção levantar a taça, integrantes da geração Z continuam mantendo forte vínculo com o Mundial. Um levantamento do InstitutoZ mostra que 75% afirmam ter alto envolvimento com a Copa do Mundo e 69% ainda consideram o Brasil o “país do futebol”.

Para a especialista em inteligência socioemocional, Núria Santos, esse comportamento revela uma mudança na forma de construir pertencimento. “A geração Z não construiu sua relação com a Copa apenas por meio dos títulos, mas pela experiência emocional e social que o evento proporciona. O pertencimento não depende somente da vitória. Ele também nasce da possibilidade de viver uma experiência em conjunto”.

Se os mais jovens mantêm o entusiasmo por diversas outras razões, os *millennials* convivem com um sentimento diferente. Cresceram sob a memória do pentacampeonato de 2002, mas acumularam eliminações traumáticas nas Copas seguintes. Segundo Núria, isso faz com que muitos desenvolvam mecanismos inconscientes de autoproteção.

“Quando uma frustração se repete, o sistema emocional cria mecanismos de proteção. A pessoa diminui a expectativa e tenta se convencer de que o resultado já não importa tanto. O problema é que, ao tentar evitar a frustração, também pode diminuir sua capacidade de viver a esperança e o entusiasmo”, explica.

Esse comportamento aparece em frases como “já sabia que ia perder” ou “não vou criar expectativa”. Para a especialista, mais do que uma análise racional do futebol, elas podem esconder o receio de acreditar novamente. “O risco é transformar a autoproteção em afastamento. Quando a pessoa tenta controlar totalmente a possibilidade de sofrer, também reduz a possibilidade de se envolver, celebrar e compartilhar”.

Entre os integrantes da geração X, que testemunharam os títulos de 1994 e 2002, o impacto é ainda mais simbólico. “A Seleção representava vitória, criatividade, alegria e protagonismo. Não era apenas uma equipe de futebol. Era um símbolo de como o Brasil se apresentava ao mundo”, observa Núria.

Ela afirma que as eliminações sucessivas produzem um luto simbólico. “Quando uma pessoa diz que antigamente era diferente, talvez não esteja falando apenas do futebol, mas da maneira como se sentia naquele período e da confiança que aquele time despertava”.

Apesar do desgaste, a especialista acredita que o elo entre brasileiros e Seleção ainda pode ser reconstruído. Para isso, o caminho vai além de um eventual hexacampeonato. “A confiança não é reconstruída por um único acontecimento. A Seleção precisa voltar a gerar identificação. O torcedor precisa perceber entrega, verdade, responsabilidade e conexão com o país”, conclui.



GIULIANA TRANQUILINI

ESPECIALISTA EM BRANDING, REPUTAÇÃO
E POSICIONAMENTO PROFISSIONAL
sistemas@comuniquese2.com.br

Mundial cheio de chuteiras rosas: mas quais marcas serão lembradas?

O curioso não é a cor em si, mas o fato de tantas marcas terem chegado à mesma ideia ao mesmo tempo. Isso revela menos ousadia do que parece e mais uma tentativa coletiva de se destacar usando os mesmos recursos em um ambiente onde todos disputam atenção.

E talvez essa seja uma das melhores formas de entender o momento que estamos vivendo, em que nunca foi tão fácil produzir campanhas, criar conteúdo e disputar atenção, mas, ao mesmo tempo, nunca foi tão difícil construir algo que o mercado reconheça como verdadeiramente único e memorável.

As chuteiras rosas chamam atenção, aparecem na transmissão, viralizam nas redes sociais e rapidamente se tornam assunto, o que, sob a perspectiva da visibilidade imediata, indica que a estratégia funciona.

Mas existe uma pergunta mais importante que precisa ser feita quando pensamos em construção de marca: depois que o consumidor olha, ele lembra de quem?

Essa é a diferença entre visibilidade e posicionamento, uma distinção que pode parecer sutil à primeira vista, mas que, na prática, determina quais marcas continuam relevantes quando o campeonato termina e quais desaparecem junto com a tendência.

O rosa resolve um problema de curto prazo ao criar contraste, destacar o atleta e aumentar a percepção do produto durante o jogo, mas o desafio começa quando várias empresas utilizam exatamente o mesmo recurso para alcançar esse resultado.

Quando isso acontece, todas passam a disputar atenção utilizando o mesmo código visual, e, nesse cenário, mesmo aquilo que parecia diferente começa a se diluir, fazendo com que a diferenciação volte a desaparecer.

Essa é uma realidade que vai muito além da Copa do Mundo e reflete um comportamento mais amplo do mercado, como mostra uma pesquisa da Baze, que revelou que 52% dos consumidores acreditam que a maioria das marcas parece igual, sem diferenciação clara ou experiências memoráveis.

Esse dado não aponta necessariamente para uma falta de criatividade, mas sim para um problema mais estrutural de posicionamento. Muitas empresas ainda confundem presença com relevância, acreditando que estar em todos os lugares é suficiente para construir valor, quando, na verdade, ocupar espaço não significa ocupar um lugar na mente do consumidor.

Existe uma diferença enorme entre ser vista e ser lembrada, e essa diferença está diretamente ligada à forma como a marca constrói significado ao longo do tempo. Ser vista é disputar atenção em um ambiente saturado. Ser lembrado é conquistar a memória em um ambiente competitivo. E é na memória que as marcas se destacam.

Essa discussão se torna ainda mais relevante quando consideramos o impacto da inteligência artificial, que democratizou a capacidade de produzir campanhas, imagens, vídeos e conteúdo em uma velocidade sem precedentes, tornando a execução cada vez mais acessível.

No entanto, a tecnologia não democratizou a reputação. A reputação continua sendo construída pela consistência entre aquilo que uma marca promete, entrega e sustenta ao longo do tempo, algo que não pode ser automatizado ou replicado com a mesma facilidade.

A tecnologia acelera a produção e amplia o alcance, mas o reconhecimento continua sendo um ativo profundamente humano. Grandes eventos esportivos ampliam essa discussão porque oferecem uma vitrine extraordinária, mas é importante entender que a Copa, por si só, não constrói marca. Ela apenas amplifica aquilo que a marca já é capaz de sustentar.

Se existe clareza de posicionamento, propósito e narrativa, a exposição potencializa esses atributos e fortalece a percepção. Se não existe, a visibilidade apenas amplifica o ruído e torna a ausência de diferenciação ainda mais evidente.

Talvez essa seja a principal lição das chuteiras rosas. As tendências conseguem capturar o olhar, gerar conversa e criar momentos de destaque. Mas olhar, por si só, não constrói memória.

No fim, o consumidor dificilmente vai lembrar de todas as chuteiras rosas que viu durante a Copa, mas certamente vai lembrar daquelas que conseguiram representar algo além da cor, conectando-se a um significado mais profundo. Porque as tendências fazem as pessoas olharem, mas é a reputação que faz as pessoas lembrarem.

E, em um mercado onde a tecnologia torna tudo cada vez mais parecido, talvez esse seja o diferencial mais valioso que uma marca pode construir.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor



SINDICON MG

SINDICATO DOS CONDOMÍNIOS COMERCIAIS,
RESIDENCIAIS E MISTOS DE MINAS GERAIS

www.sindiconmg.org.br

sindiconmg@sindiconmg.org.br

(31) 3281-8779

Há 32 anos representando mais de 800 cidades do Estado de Minas Gerais, incluindo a capital, e atendendo com excelência às necessidades da comunidade condominial mineira, defendendo os interesses dos condomínios nas relações entre a Categoria, o Estado e as Prefeituras, promovendo conhecimento e contribuições para qualidade de vida de moradores e trabalhadores nestas instalações.

Conheça mais o nosso trabalho!



sindiconmg

Multimarcas

CONSÓRCIOS

o seu consórcio multibrasileiro

Matriz: Avenida Amazonas, 126 | Centro | Belo Horizonte | MG | CEP 30.180-001
PABX: (31) 3036-1666 | Ouvidoria: 0800 7221666 | Geral: (31) 3036 1666
multimarcas@multimarcasconsorcios.com.br | www.multimarcasconsorcios.com.br